

Partiu para Mato Grosso o presidente da República

A RUSSIA TREINAVA COMUNISTAS AMERICANOS SENSACIONAIS REVELAÇÕES PARA DERRUBAR O GOVERNO DE WASHINGTON DE UM EX-LEADER VERMELHO

(Texto na nona página, primeira coluna)



PARA ARBITRAR OS ALUGUEIS

Designada a comissão da Prefeitura --

A C. A. A. tomará posse segunda-feira

A Comissão de Arbitramento de Aluguéis da Prefeitura vai entrar em atividades imediatamente. O Sr. João Lyra Filho, secretário geral de Finanças acaba de designar os membros da Comissão, que ficará assim constituída: senhores Aurelio Gomes de Oliveira, presidente, Julio Maria Zieze de Oliveira e Merzes Reis Alves. Esses funcionários municipais serão empossados segunda-feira, no gabinete do secretário de Finanças

Fábrica de Chocolates Patrone S. A.

Aconselha os produtos de sua esmerada fabricação, floridos na pitoresca cidade das hortênsias. PETROPOLIS.

Jamais faltará pão

- assegura o Sr. Heitor Grillo

Voltaram ao trabalho os camponeses Italianos

(Texto na nona página, primeira coluna)

A Prefeitura cogita de construir seis padarias moderníssimas - O prefeito autorizou a instalação da primeira - Os trabalhos serão entregues a um técnico competente - Economia de combustível e fornecimento de pão aos hospitais e escolas públicas - Fala a A NOITE o Sr. Heitor Grillo, secretário de Agricultura

(Texto na nona página, quarta coluna)

O proprio destacamento policial fabricava as notas falsas!

Todo ele foi preso pelo delegado regional

CIDADE DO SALVADOR, 20 (Serviço especial de A NOITE) - A polícia, informada de que a cidade de Sertãozinho, no interior paulista, estava sendo inundada de falsas notas, designou o delegado regional Oliveira Lima, para apurar a fato. Chegando naquela cidade, a referida autoridade descobriu que os autores do crime de fabricação de moeda falsa, eram os próprios policiais locais, chefes do Sargento Salvo Galvão, comandante do respectivo destacamento. O delegado regional Oliveira Lima pediu a prisão preventiva de todos os envolvidos no crime, e o destacamento policial criminoso.

ANO XXXVII Rio de Janeiro - Sábado, 20 de setembro de 1947

N. 12.675

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr\$ 0,50

CLARA TENTATIVA DE PROVOCAR DISCORDIAS

Acusada a Rússia pelo delegado australiano - As pequenas potências tomam posição - A repercussão da proposta Marshall nos meios extra-oficiais anglo-franceses



FLUSHING, 20 (U. P.) - O delegado da Austrália à Assembleia Geral das Nações Unidas, Sr. Herbert Evatt, referindo-se ao recente discurso do delegado russo, Sr. Vishinsky, declarou o seguinte aos jornalistas: "A solicitação soviética de que as Nações Unidas castigassem aos propagandistas da guerra e cessassem os EE. UU. por estarem preparando a guerra contra a Rússia constitui uma clara tentativa de provocar discordias". O Sr. Evatt acrescentou: "Os russos não têm argumentos. E na falta de argumentos começam a atacar os outros. Essa tática já é muito conhecida". AS PEQUENAS POTÊNCIAS TOMAM POSIÇÕES SOBRE A QUESTÃO DO VETO FLUSHING, 20 (De R. H. Shaskford, Correspondente da (Continua na décima página, quinta coluna)



A VIAGEM PRESIDENCIAL A MATO GROSSO - Flagrante toma do esta manhã no Aeroporto, vindo-se o general Eurico Dutra, presidente da República, em palestra com o vice-presidente Nereu Ramos e senador Felinto Muller. (No foto na 9.ª página, 6.ª coluna)

POLÍTICA E POLITICOS

(Texto na décima página, terceira coluna)

Morreu La Guardia

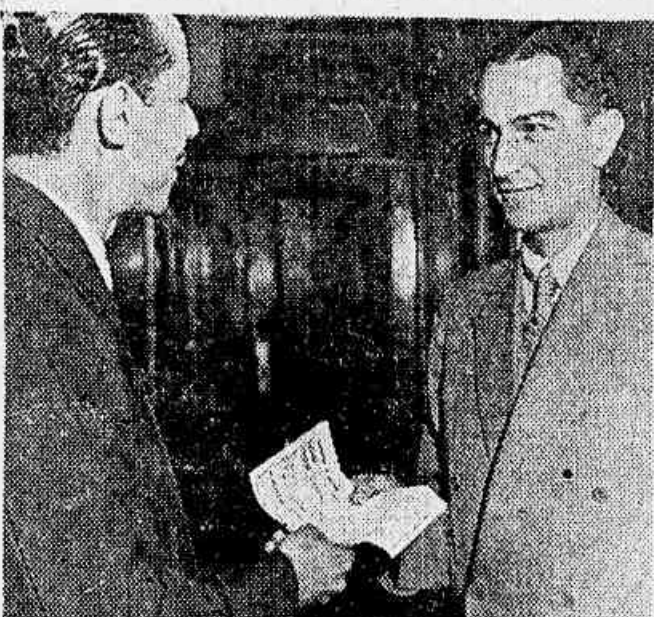
Soldado, maestro, prefeito, poliglota e "speaker" - Uma figura altamente representativa da democracia americana - Recordando sua passagem pelo Brasil



NOVA YORK, 20 (A. P.) - Faleceu hoje nesta capital, o ex-prefeito La Guardia. Nota da redação - Com a morte do Sr. Fiorello La Guardia, faleceu um dos maiores nomes da política americana. Nascido na pobreza, filho de modestos emigrantes italianos, tendo exercido as mais humildes profissões enquanto a noite, fez o seu curso de Direito, e Sr. Fiorello La Guardia era um autêntico "self-made man". Seu nome, na política norte-americana, nestes últimos anos, esteve intimamente associado ao do presidente Franklin Delano Roosevelt, um dos seus mais dedicados amigos. Ambos foram reformadores. Ambos foram figuras dominantes no cenário político norte-americano, durante a depressão crítica e os anos da guerra; Roosevelt como presidente e La Guardia como prefeito de Nova York. Atribui-se a La Guardia grandes esforços em prol da promoção da legislação de partes importantes da legislação do "New Deal", quando era membro da Câmara dos Deputados. La Guardia militou na política quase toda a vida. Ingressou na política quando era obscuro advogado. (Continua na décima página, sétima coluna)

A QUESTÃO PRIMORDIAL NÃO É CURAR A TUBERCULOSE, MAS EVITAR A TUBERCULOSE

JACKSON, Mississippi, 20 (Associated Press) - Uma mensagem radiotelegráfica enviada aqui, procedente de Gulfport, informou que pelo menos seis pessoas morreram, havendo cerca de 400 feridos, em consequência do furacão que atingiu aquela cidade.



Professor A. Ibiapina

Como falou a A NOITE o professor A. Ibiapina, a propósito da inauguração da 4.ª Conferência Regional de Tuberculose e da 2.ª Semana Antituberculose

A 4.ª Conferência Regional de Tuberculose, promovida pela Sociedade Brasileira de Tuberculose, será inaugurada hoje, concomitantemente, com a 2.ª Semana Antituberculose, patrocinada pelo Departamento de Tuberculose da Prefeitura do Distrito Federal. Trata-se de iniciativas dignas de todos os aplausos, pois naquele congresso científico serão discutidos temas de grande interesse social. Para melhor informar os nossos leitores dos objetivos daquele certame, resolvemos ouvir o Prof. A. Ibiapina, a quem se deve a realização da 1.ª Semana Brasileira Antituberculose de 1945, e que será um dos relatores das teses apresentadas à 4.ª Conferência Regional de Tuberculose. Reunir-se-ão mais uma vez - disse-nos o entrevistado - já não para discutir os problemas clínicos e terapêuticos da tuberculose, que se vão tornando questões de segundo plano, mas o problema fundamental, de enorme importância na hora presente: o do combate eficiente à tuberculose como doença social. Segundo as estatísticas mais otimistas, a peste branca rouba à nossa pátria 50 mil vidas por ano. Entretanto, vão se convencendo os fisiologistas patrióticos, e com eles, os nossos homens públicos, que a tuberculose é uma doença social. (Continua na nona página, sexta coluna)

2.000 CRUZEIROS POR UM TELEFONEMA!

Conquistou o prêmio "Castelar de Carvalho", instituído pela A NOITE, o acadêmico Bernardo Perissé, que o recebeu em nossa Redação - É um carioca-reporter atento - Vai dar um presente à noiva

Os fatos marcantes da vida diuturna da cidade, instituiu a A NOITE o prêmio "Castelar de Carvalho", em homenagem ao velho e querido companheiro, na importância de dois mil cruzeiros. (Continua na nona página, quinta coluna)

FALA O NOVO SECRETARIO DE SAUDE E ASSISTENCIA

A posse do Dr. Luiz Capriglione

(Texto na terceira página, terceira coluna)

O BRASIL É PELA RESTRIÇÃO DO DIREITO DE VETO

(Texto na décima página, primeira coluna)

Judiciosas palavras do Sr. João Carlos Muniz na Assembleia da ONU - Crítica construtiva da ação das Nações Unidas



ECOS E NOVIDADES

QUEM QUER MAIS GUERRA?

E PACHICO em psicologia que a visão do presente ou do futuro só é possível com o concurso da memória nenhuma previsão do futuro, não pode esboçar nenhuma previsão do futuro. Nem poderá mesmo situar-se no presente ou distinguir a relação natural das coisas. Afinal, o conhecimento de um simples objeto é composto de uma série de experiências sensíveis que obrigam, em cada homem, o sentido do "fato" a um sentido temporal. Os psicólogos chamam ao concurso do passado na integração progressiva do conhecimento atual de cada objeto de experiência — *anticipações*. Dal o paradoxo gnosiológico: o conhecimento do futuro, o conhecimento possível é filho do conhecimento do passado, do conhecimento realizado. Passando da ordem mental, para a dos valores, repete-se, mutatis mutandis, o mesmo processo com as mesmas consequências. São as ações passadas que decidem do sentido moral dos julgamentos futuros.

No caso, por exemplo, da expectativa de uma guerra próxima, necessariamente de estilo catastrófico, — da onde nos parecerá, com toda a possibilidade de que o espírito é capaz, que partirá o primeiro tiro? Sem rebuços: daqueles que estimam a guerra como expressão dinâmica de uma dialética inexorável da evolução histórica; e afirmam que é da natureza das grandes revoluções que mudam a face das coisas o mesmo caráter do parto: como este, não de ser violenta e sangrenta; e acaloradamente de convulsão e de ensinamento, todos os meios de alcançar o Poder; e se assestarem de nações tradicionais e logo empreendem, à fina força, modelá-las como coisa informe, em formas de aço, sem nenhum apelo à inteligência ou à vontade dos homens; e criam correntes subterrâneas de pavor e horror, como clima de fúria e de negação, sem exame, características da natureza humana, sob o pretexto de andarem mal dirigidas; e invertem a hierarquia dos valores espirituais, segundo a vida de todos os povos, em todos os tempos; e se aliam com os piores inimigos ou trêm os mais leais aliados; e ao mesmo tempo que sustentam como tese fundamental a inexorabilidade das leis naturais, assentam na intriga e na calúnia planos fantásticos de transformação da ordem social vigente; e, negando, com chicana e desprezo, a supremacia do Ideal, fanatizam massas com as mais fementidas esperanças; e no momento em que todos os homens de boa vontade estão interessados em minorar as desgraças de milhões de pobres criaturas forçadas aos horrores da guerra, entregam-se, agudamente, aos mais diabólicos processos de sabotagem, para malograr os ensaios de acordo e de paz, sobretudo de auxílio aos desventurados que estão pagando com as suas vidas e com os seus bens a guerra que não planejavam nem desejavam; e nas condições de paz fazem uma permanente confusão de idéias e planos, a fim de que tudo se desvança em maiores desgostos e confusão efetiva e universal.

E a quem não havemos, por tendência natural, de atribuir planos de mais guerra? Por certo a quem conhece, de experiência, os frutos da liberdade, do trabalho, da plena consciência pessoal, do direito efetivo de palavra e de crença; a quem trabalhando, enriqueceu e enriquecendo, impôs-se a toda a humanidade, graças a práticas de métodos públicos publicamente discutidos e livremente ensaiados; a quem, tendo dado à última guerra o fim mais rápido imaginável, sentiu o natural direito de gozar em paz os frutos de sua vitória; a quem, podendo usufruir largamente um franco domínio do mundo desorganizado e devastado, renunciou a direitos de vencedor, para se converter em ajuda dos vencidos desalentados; a quem aprendeu a produzir para a guerra em estilo de amplitude insuperável, mas logo depois dela, antes de todos, entra em rápido desarmamento e reconversão de sua indústria de guerra em indústria de paz; a quem, antes da guerra, na guerra e depois da guerra, empresta ao mundo todo e em lugar de cobrança vexatória, se propõe a colaborar na reorganização do poderio de todos; a quem, pela primeira vez no mundo, com todas as armas na mão, reúne a todos os povos e coloca pequenos e grandes em um vasto sistema de igualdade no planejamento da paz; a quem, no momento de ditar ao mundo as condições de sua paz, pede ao mundo que a si mesmo se dê a paz de que precisa.

A esta luz é que devem ser meditados os pontos de vista da Rússia e dos Estados Unidos, ora em choque na O.N.U.

O CASO DA CARNE VERDE

O caso da carne verde tem sido objeto de comentários jornalísticos, que colhem o clamor público, muito justificado, em razão da exploração que o cariofo tem sofrido, e também de muitas manifestações de simples desagrado, sem nenhuma sugestão construtiva a com a simples formulação de acusações vagas, quase sempre injustas. Em meio a tudo isso, entretanto, não é difícil distinguir uma verdade que cada vez se torna mais evidente — o interesse com que o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, tem encarecido esse importantíssimo problema, buscando para o mesmo a solução mais adequada e eficiente. Uma das suas providências foi avocar a questão, encaminhando diretamente "desmarches" que se estenuavam, em razão da rotineiridade obtinida, dos que tinham tirado os melhores proveitos da exploração da carne verde. Para situar o problema numa perspectiva mais ampla, o presidente da República tem, desde logo, uma exatidão providencial, qual a de abolir o racionamento do produto, porque, sob a capa desse racionamento, é que vinham se desenvolvendo as manobras de comércio negro. Está, agora, o caso da carne verde a caminho de uma solução definitiva, graças à energética atitude e à oportuna intervenção do general Eurico Gaspar Dutra no assunto, para cortar, com sua espada, o nó gordão dos interesses ocultos pelos exploradores da bolsa do povo.

POME MUDAL DE TRIGO

Mau grado a redução que os Estados Unidos devem fazer da exportação de cereais, principalmente de milho e trigo, parece assegurado que os nossos amigos da América cobrirão o déficit de farinha de trigo necessária ao pão nosso de cada dia. O convênio com a Argentina, combinado em condições que todos condenam, principalmente porque deixou a critério dos nossos vizinhos da Prata fixar, a sua vontade, o preço para cada tonelada, vem sendo cumprido com atraso e grandes onus, além de que está por extinguir-se. Telegramas dos Estados Unidos estimam a colheita de trigo em 32 milhões de toneladas, o que representa um recuo, embora os estimativos anteriores previassem uma colheita maior. A fome do trigo que se nota no mundo e as responsabilidades dos Estados Unidos em relação a muitos países da Europa, completamente desprovidos de produção cereal, garantem

CAFE PEQUENO

Por FREI GASPAR

Bias ou Israel.

Quando se falou, recentemente, na criação de dois novos ministérios, logo despendeu o nome do Sr. Israel Pinheiro para o da Economia. O deputado mineiro sonha, há muito tempo, em ser ministro, e em ser ministro, é uma ambição justa, pois não lhe faltam qualidades. É capaz, trabalhador e conhece os nossos problemas de maior evidência.

Tendo muitos amigos na Câmara, o deputado Israel Pinheiro, que herdou as qualidades de todo Pinheiro, o grande e o pequeno, estudioso político das Alterações, logo se formaram grupos conatando o acontecimento.

— Seria que o Israel, desta vez, não ministrou? perguntou o deputado Deoclides Duarte, do R. do Norte, ao parlamentarista Olinto Fonseca Filho.

— Acho que o ministro não será o Bias Fortes, redarguiu este último.

A surpresa não foi grande, porque alguns jornais já haviam expalado a dúvida: Bias ou Israel.

— A quem V. prefere: o projeto ou o subto grego? insistia o Sr. Deoclides Duarte, junto a alguns representantes mineiros.

— Foi o Sr. Juscelino Kubitschek quem deu a palavra final.

— O Israel será ministro, mas depende de uma coisa: o Bias deve declarar publicamente que não é candidato.

TOME CAPRI MAS, SO QUE PAULISTA SUPERIOR AO MELHOR

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

Fala o novo secretário de Saúde e Assistência

(Títulos principais na 1.ª pág.)

A solenidade da posse do professor Luiz Capriglione realizou-se às 10 horas em ponto, com a presença do prefeito, de todos os secretários gerais da Prefeitura e de numerosos elementos da imprensa médica do país. O prefeito Angelo Mendes de Moraes, usou da palavra, em nome do povo de Curitiba, para saudar o professor Luiz Capriglione, novo secretário geral de Saúde e Assistência. Após a solenidade o novo titular foi investido do cargo na Secretaria de Saúde e Assistência, no edifício Deodoro, à avenida Graça Aranha, com a presença do senhor Ari do Oliveira Lima, secretário geral interno.

O professor Capriglione nas duas solenidades foi alvo de grandes homenagens por parte de seus colegas e amigos.

Estavam presentes numerosas altas autoridades, funcionários, amigos e admiradores do Dr. Luiz Capriglione, que, nessa ocasião, proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. prefeito.

Não obstante afeito a enfrentar assembleias, dada a minha longa e continuada atividade didática, nunca conseguia dominar a emoção que de mim se apodera no primeiro contato com o auditório.

Pouco licença, por esse motivo, a todos os presentes, que me permitam ler algumas palavras neste momento crucial de minha vida. Digo algumas palavras, porque o Exmo. Sr. prefeito, general Mendes de Moraes, em hora determinada que a cerimônia fosse a mais simples possível e sem alardeado discurso e porque não posso o dom da oratória fácil e cascateante tão do agrado do espírito brasileiro; alegro-me essa decisão.

Exmo. Sr. prefeito: Agradeço do fundo do meu coração a honra máxima da confiança de Vossa Excelência, em minha pessoa. Poderia parecer a espíritos menos avisados, que não me conheçam suficientemente, que a demora em aceitar o pesado encargo de secretário geral de Saúde e Assistência tivesse origem em falta de espírito público ou então em menosprezo do cargo.

Sob minha palavra posso garantir que não influem em meu intuito outro motivo que compreensão do que se deve entender por amor a causa pública.

Em toda a minha vida, a aspiração única foi a carreira de Clínico Médico da Faculdade Nacional de Medicina; nunca desejei ser funcionário público e muito menos exercer parte da alta administração do nosso amado território.

A clínica, avassaladora e exigente, o profundo respeito às duas queridas Faculdades, onde sou detentor de cátedras, não me permitiam, inclusive, em outras esferas de atividade. Pondo de lado a modestia, considero-me dotado de grande amor à causa pública, porque me julgo um bom patriota e porque, na minha esfera de ação, dou o máximo, cumpro religiosamente as leis do ensino, lameta, por pretexto alheio, não faço mais do que cumprir, falo às minhas lições. E haverá maior serviço prestado à pátria que orientar a mocidade, em várias áreas? E no terreno da medicina? Seria um administrador? Meus senhores: Creio poder vos dizer que não tenho a menor intenção de fazer parte da hierarquia e respeito aos superiores e subordinados me sobram. Apresento-vos como documento comprobatório a menção de meus alunos, o Serviço de Clínicas Médicas, sob minha chefia, resultando, aqui, o extraordinário como dos melhores estudantes.

Entem menos mandei a cátedra de Mór, para alinhar a quase perfeita, com uma vida intelectual, preciosa e diligente de um grupo de auxiliares, de quem me orgulho muito, e de um grande chefe de clínica, o Dr. José A. Kermann. Não tenho palavras para agradecer a distinção que V. Excelência me confere Exmo. Sr. prefeito. Farei tudo que es-

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

Heitor Moniz

A Constituição de 18 de setembro teve festa a comemoração de seu primeiro aniversário. Há um ano atrás, neste mesmo lugar, deparou-se com o episódio da nova Carta e a de azeite. De fato, criara-se na Assembleia uma situação de confusão e tanta que se tornava impossível sair quanto antes daquela situação. Promulgou, pois, uma Constituição passava a ser o essencial. Não podíamos continuar naquele entorpecimento entre um regime que cessara de existir e um outro que não conseguia existir.

Ela como, pela força das circunstâncias, tivemos uma Carta que não era bem a dos sonhos de muitos dos partidos representados na Constituição. Viram-se forçados os políticos a recorrer à transação. As votações só se tornavam possíveis mediante concessões de parte a parte.

E fora de dúvida que teríamos podido obter uma Constituição mais adequada à realidade brasileira se a U.D.N. não estivesse tomada pela demagogia. A U.D.N. saiu da derrota de 2 de dezembro cheia de amargura. Procurava então vingar-se do povo investindo de todos as maneiras contra o partido majoritário. Não se poupou nem mesmo o mandato do presidente da República, a quem a Nação havia eleito não por cinco, mas por seis anos. O P.S.D. mostrou-se, durante todo o tempo de uma paciência inaudita, compreendendo, transigindo, cedendo.

Bom ou má, em torno de toda Constituição cria-se sempre uma certa mistica. O seu valor simbólico é tal magnitude que transcende não raro o próprio texto. O povo não vê na Constituição apenas um conjunto de dispositivos. Acima de seus artigos e parágrafos, a lei suprema do país representa a ordem legal, a garantia dos direitos, a segurança das liberdades públicas, a organização do regime, o regular funcionamento dos poderes através dos quais se exercita a soberania nacional, o compromisso recíproco entre o povo e o Estado de se respeitarem mutuamente dentro do cumprimento de seus deveres, a tranqüilidade levada à própria Nação de que não há um governo de arbitrio, mas que todos não iguais perante a lei e ninguém obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude da lei. O valor moral da Constituição — a Constituição exigida — é, pois, tão grande quanto o seu próprio valor político e jurídico.

Não quer isso dizer que as constituições se tornem tabús e sejam declaradas intocáveis. Ao contrário. Tanto mais se extrai da consciência do país a noção do dever de respeitar a Constituição, mais se devem esforçar os homens públicos, os juristas, os parlamentares, a imprensa, o governo, em introduzir na Carta Magna as modificações que para o seu próprio fortalecimento forem sendo aconselhadas pelos acontecimentos e as circunstâncias.

A Constituição não pode nunca ser um fim. A Constituição é um meio. Ninguém irá dizer que a finalidade de um Estado seja possuir uma Constituição. Porque a Constituição é feita exatamente para que o Estado ande, prospere, evolua. Assim, cada vez que um dispositivo constitucional se torna um empecilho ao desenvolvimento da Nação, está claro que ele não poderá subsistir, mas deve ser imediatamente revogado, reformado ou alterado. Por isso, mesmo as revisões de constituições não devem tornar-se operações complicadas e difíceis. O que deve haver é critério, bom senso, patriotismo, essas reformas, sempre que elas se tornarem aconselháveis. A rigor, toda constituição ou emenda constitucional deveria ser submetida em plebiscito ao povo depois de votada pelo poder competente. Já se tiraria a prova da conformidade ou não da Nação com as deliberações emanadas em seu nome.

Entre nós, em matéria de cartas constitucionais, tem-nos sucedido muita coisa interessante. Tivemos no Império o regime parlamentar na vigência de uma Constituição anti-parlamentarista como era a de 25 de março de 1824. Na Primeira República o estatuto de 24 de fevereiro de 1891 foi desrespeitado por quase todos os governos, por todos os Congressos e por Constituintes. E, entretanto, havia a mística do respeito a constituição, tanto que os que a violavam se encarnavam em demônios e que a estavam cumprindo e respeitando. Por sua vez, todas as conspirações para a deposição da República Velha eram feitas sob a bandeira de restituir a pureza do regime e o cumprimento da Constituição. A Carta de 16 de julho de 1937 se tornou um paradoxo de ter existido durante mais de sete anos sem que se quisesse entrar integralmente em vigor. Pela Carta de 10 de novembro houve o Conselho Legislativo, Câmara dos Deputados, apenas essas forças armadas chegaram a constituir-se.

Os povos têm sempre o que aprender na sua história, observando o passado para tirar ensinamentos salutares para o futuro. Tudo o que até hoje nos aconteceu de bom e de mau não deixa de ter a sua significação. Não nos devemos esquecer das provas em novos erros experimentados exatamente para evitarmos cair nos mesmos erros. O primeiro aniversário da lei suprema do país, deve ser também um dia de meditação.

PERFUMARIAS

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

HOJE, A FESTA DE TILIA

NORKA

Outros números interessantes do programa

É hoje, finalmente, que Tilia Norka — a menor bailarina do Brasil — dá o seu primeiro espetáculo no auditório da A.B.L., os seus interessantes números de dança. O recital, que é em benefício da Cantina Infantil da Cruz Vermelha Brasileira e patrocinado por senhoras da nossa elite social, começará às 8 horas da noite, com a apresentação de Tilia Norka, com os seus números de dança e música.

Tilia Norka tem sete anos de idade, vive com seus pais, tendo como professora de dança sua própria madrinha, Sra. Meudes, que tomou a si o encargo de educar, educar e desenvolver os dons artísticos da pequena bailarina como se fosse sua própria filha. Está no colégio Santa Tereza de Jesus Infante, em Copacabana, sendo uma, dentre as primeiras alunas da sua classe.

Este o programa da festa: Pizzicato, Léa Deliber; Escocês alto, arranjo de L. Quezada; Tamberlita, L. de Quezada; Valsa acrobática, Kretzler; Ciganos, Zazá; Galinho pretenso, arranjo de L. Quezada; O tuchá, Can-can parisiense, Hoffmback; Abreus hieiros, Zequinha de Matheus; Gardas; Brahms; Mujik, arranjo de L. Quezada; As enfeiteiras — Porela, Maria Sabina.

Plano — Suely Farias e Sylvia Regina S. Mueli Sayão. Declamação — Terezinha Campelo e Anna Maria Azevedo Lopes, alunas de Maria Sabina.

Orquestra do maestro Quezada.

Coreografias — Guarda roupa idealização e execução da Sra. Meudes.

Além de seu plano para colaborar com a sua formidável gestão. Tenho a certeza de que os meus colegas da Secretaria virão ao meu encontro, para trabalharmos em comunhão espiritual, dando o máximo de atividade para o engrandecimento da administração de V. Excelência.

Desde os primeiros embates da campanha presidencial, considero-me um soldado atento às ordens emanadas da grande bandeira, o presidente Dutra, e não tenho dúvidas em tudo desprezar, desde que seja para o bem do governo de S. Excelência, e consequentemente para o bem da nossa querida pátria.

O gabinete do novo secretário

Está assim constituído o gabinete do novo secretário de Saúde e Assistência.

Chefe do gabinete, Dr. Newton Burlamaqui; Secretário particular, Dr. Nader João Nedu; Oficiais de gabinete: Maurício Gouveia, Gláudio Barboza, José Galdino da Silva Neves.

O Longchamps carloca

Já foram iniciados os trabalhos de construção do túnel de instalação da iluminação e da ornamentação do Hipódromo da Gávea para o "Longchamps Carloca" da noite de 25 do corrente.

O Longchamps será um espetáculo popular, pois as entradas serão muito baixas e os preços das cadeiras e das carretas e ao grande concerto que a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará. Para tal, o maestro Szentkar organizou o seguinte programa: Overture do Barão Gligo; Valsa dos Contos dos Gargos de Viena; e Overture do Morego.

A iluminação, a cargo da Serco, estará pronta dentro de mais alguns dias, a fim de que os animais possam treinar à luz artificial.

FAZ ANOS HOJE O PRONTO SOCORRO

Uma instituição patrimonial da cidade — Comemorativa festivamente a data

Faz hoje vinte e dois anos que se fundou nesta capital o Pronto Socorro. Comemorando esta data, haverá, hoje, festas solenes em um hospital e na Assistência.

Às 10 horas, no pátio do Pronto Socorro, realizou-se missa solene, celebrada pelo vigário de Santana, presenças o diretor, cirurgião, Washington de Castro, médicos, internos, funcionários outros, enfermeiros e enfermeiras e pessoas gradas. Alguns enfermos que se locomoviam assistiram também a cerimônia religiosa.

Repetir o que se sabe, todos nós o sabemos porque a Assistência e o Pronto Socorro são queridos patrimônios da cidade, ressaltar os inestimáveis serviços públicos prestados por essa modesta organização municipal. Também a NOITE por várias vezes vem focalizando o que se tem feito ao ultimamente, de melhor, reafirmando tudo, agora, com a preclara administração do Dr. Washington de Castro.

Distenderam-se clínicas, multiplicaram-se enfermarias, aperfeiçoaram-se com o que há de mais moderno aparelhagens cirúrgicas, foram melhorados os laboratórios, as instalações de radiologia, e hoje, as indústrias dependências da Assistência e do Pronto Socorro apresentam, no aspecto, na disposição técnica e higiénica das suas dependências, mesmo no conforto possível em tais organizações, algo de melhor, próprio das melhores instituições do gênero.

O vigésimo segundo aniversário da fundação do Pronto Socorro constitui assim data festiva para a cidade inteira.

Fraqueza Cerebral?

Dispepsia Nervosa?

Falta de Memória?

Perda de Appetite?

NEUROBIOL

O TÔNICO DO CÉREBRO!

MUDANÇAS AEREAS...

LONDRES, 20 (AFP) — Foi criada, no aeródromo de Gran, don, uma companhia de transportes aéreos, especializada em mudanças.

A firma se propõe transportar, sempre, em um só avião, todos os móveis e utensílios de qualquer casa, em qualquer país ou para qualquer país.

O preço, naturalmente, será superior nos fretes marítimos e terrestres, mas a companhia oferecerá as grandes vantagens da rapidez e comodidade.

O SABONETE

REGINA

é uma maravilha!

SECÇÃO INEDITORIAL

NA CAMARA

A visita do ex-presidente

Washington Luis

A sessão de ontem, na Câmara, teve início, lidos a ata e o expediente, com o Sr. Raul Pilla na Tribuna. O deputado liberalista lançou pronunciou mais um discurso enaltecendo as virtudes do parlamentarismo.

Depois, foi aprovado um requerimento de congratulação, assinado pelo presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados, com o Chile a respeito da passagem da data nacional desde país amigo.

O Sr. Paulo Sarazate pediu a inclusão no ordem do dia do projeto n.º 172. O Sr. Lauro Montenegro apresentou um projeto estendendo aos alunos da Escola Naval as vantagens concedidas nas Escolas Militares e Acadêmicas, relativamente a roupas, calçados, etc.

O Sr. Costa Porto enviou também a Mesa um projeto favorecendo a aquisição de imóveis ex-expediente da F.E.R. O Sr. Raul Santos solicitou a inclusão, no ordem do dia, do projeto que reorganiza o Departamento Nacional da Criança.

Passando-se às votações, foram aprovados, pelo regime de urgência, os projetos que manda localizar em Ponta Porã os refugiados paraguaios e o que abre crédito para a nossa representação no Congresso Panamericano de Arquitetura. Seguiram-se as votações do avulso, observados os pareceres a respeito.

Foi então suspensa a sessão, por alguns minutos, a fim de que os deputados pudessem comparecer ao ex-presidente da República, Sr. Washington Luis, que se encontrava no gabinete do presidente da Casa e que viera à Câmara agradecer ter-se feito representante, por uma comissão especial, em seu desdobramento.

Rebateram a sessão foram votadas as matérias restantes da ordem do dia e suspensos os trabalhos às 18 horas.

A visita do Sr. Washington Luis

O ex-presidente da República Sr. Washington Luis, visitou ontem a Câmara dos Deputados, a fim de agradecer a esta Casa legislativa ter-se feito representante, por uma comissão especial, em seu desdobramento.

Recebido no gabinete do presidente da Casa, Sr. Excia. permaneceu ali por mais hora, recebendo os cumprimentos de muitos deputados e palestrando com alguns deles, acerca de velhos conhecidos.

Bastante forte, aparentando excelente disposição, o Sr. Washington Luis abraçou e apertava a mão, com visível alegria, aos que o procuravam, recordando, por vezes, fatos ocorridos, no passado, com eles, e revelando, assim, uma excelente memória.

O Sr. Sarazate, presidente da Câmara, que suspendeu os trabalhos, durante a visita do Sr. Washington Luis, saudou-o, em breve discurso, seguindo-se-lhe o sub-lider da maioria, Sr. Aurélio Torres, que também usou de expressões de alta identificação política e de grande carinho.

O Sr. Washington Luis, finalmente, agradeceu as homenagens que lhe chegavam de ser prestadas, em termos emotivos.

Alinda falou o Sr. Raul Almeida. Este deputado aproveitou a oportunidade para desenvolver ao Sr. Washington Luis um recado, que lhe pertencia e guardara, desde a noite de 24 de outubro de 1930, quando o recebeu, no Palácio Guanabara, onde se encontrava como oficial do Exército.

Missa em ação de graças pelo regresso do senhor Washington Luis

FRIBURG, 20 (Serviço especial de A. NOITE) — Estava bastante concorrida a missa cantada, em ação de graças, pelo regresso do Sr. Washington Luis, que o diretor diocesano local mandou rezar, hoje, na Igreja Matriz.

Não encontrado ainda o milhão de cruzeiros roubados ao Banco do Brasil

ANAGC, 20 (Serviço especial de A. NOITE) — A polícia continua a pesquisar, em conexão com a importância de um milhão de cruzeiros, montante do desfalque a do pelo bancário Pedro Mattos, caixa do Banco do Brasil, o qual se encontra preso na chefatura de polícia.

farinha de mandioca para a Bélgica

RECIFE, 20 (Asp.) — Partiu para Antepira, com 14.000 sacos de farinha de mandioca, o vapor "Henri Gaspar".

Um bilhão de unidades de penicilina

BERLIM, 20 (AFP) — Um bilhão de unidades de penicilina foi produzido, com urgência, para Hamburgo, pelas autoridades britânicas de ocupação. Esta penicilina será aplicada na luta contra a epidemia de poliomielite que grassa naquela cidade.

A experiência do jogo no Brasil

Na época em que foi suspenso, era preciso fazer uma revisão, que agora se objetivará

quase totalmente pelo movimento dos cassinos.

Que a nossa classe média ficou insatisfeita de apreciar e reze em ambientes de primeira classe ou de conhecer os mais altos valores da arte contemporânea os quais, quer queiram ou não, são foram proporcionados pelos cassinos.

Que a venda do Estado saiu gravemente ferida, como o confesso ainda recentemente na Câmara Municipal do Estado do Rio de Janeiro deputado Moisés de Paula Lobo, ao declarar "que o 'déficit' atual deve-se ao fechamento dos cassinos".

Que nenhum dono de cassino foi surpreendido por fortuna quando da cessação do jogo. Muito pelo contrário, são de conhecimento quase pública as dificuldades financeiras que atravessam hoje, esses homens de cuja obsessão construíram ganhos o país, sem exceção, os melhores hotéis, o desenvolvimento de novas rendas públicas. Essas hotéis e esses centros de atração, hoje, depois de quinze meses sem lógo manidos com heróicos sacrifícios pelos seus proprietários, ainda hoje são pontos altos da nossa hospitalidade, quando o nosso país, como centro, não só do turismo, mas efetivamente da política internacional.

Que os cassinos não fizeram milionários, como os fez o jogo do bicho, à margem da lei e explorado por mãos estrangeiras, que só souberam engordar o patrimônio próprio. O patrimônio dos donos de cassinos é um patrimônio do Estado.

Se se procurar as origens de muitas das nossas grandes fortunas, ninguém as encontrará nos cassinos, porque elas estão nos "frutos", nos negócios, na exploração do trabalho mal pago, na agiotagem, armas tradicionalmente manipuladas pelos falsos oportunistas que hoje investem contra os cassinos, provavelmente por estes terem sido sempre em nosso país, um instrumento de equilíbrio entre o rico e o pobre, enquanto que os "frutos", os monopólios, a exploração do trabalho mal pago e a agiotagem sempre foram os causadores de todo o desequilíbrio social que aflige nossa terra.

Esta é a nossa experiência. Para nós bastaria. Mas ainda há a confirmação da sabedoria de outros povos mais velhos ou mais experimentados, como o francês, o português, o italiano, o belga, o norte-americano, o argentino, o uruguaio, o chileno e tantos outros. Seria que andariam todos errados, e só nós, somos os únicos certos do mundo?

Esta é a verdade, por muito que ela possa doer na vista dos falsos puritanos, dos cégos que não querem ver.

Na época em que o Presidente Dutra interditiou o jogo, esse gesto correspondia à necessidade geral de revirar a página de todos os problemas nacionais reclamavam. Hoje, surge no Parlamento uma voz que oferece a questão ao debate, do qual deverá provavelmente surgir a regulamentação do jogo, como fonte de renda e amparo aos nossos inadiáveis problemas de saúde e educação.

Nessa nova regulamentação surgirá uma nova face da problema, que no futuro, poderá vir a ser encarado pelo próprio Governo, que poderá chamar a si os cassinos e as loterias, mas lá acontece em tantos países altamente civilizados e evoluídos, ou, finalmente, como entendemos os ilustres legisladores, desta vez legítimos e honrados representantes do povo.

(Transcrito de "Diretrizes", de 19-9-47).

UM NOVO EMPREENDIMENTO COMERCIAL QUE PASSOU A SER A MAIOR ATRAÇÃO DA CINELANDIA

O Bar — Café e Restaurante "MEU CANTINHO", a mais nova criação do arrojado comerciante Sr. Francisco Cerqueira Bastos, é um primor de arte e de bom gosto, a par da apresentação de um serviço perfeito

"Surgiu uma nova constelação no firmamento da Cinelândia. Em irradiações de rubi e de esmeralda, o letreiro luminoso anuncia: "MEU CANTINHO". Frases como estas têm sido utilizadas para indicar a mais recente iniciativa do Sr. Francisco Cerqueira Bastos — a esplêndida "bolta" que sob o nome de "Meu Cantinho" foi inaugurada à rua Senador Dantas n.º 20, loja 5, que, daquele local tão acessível aos frequentadores elegantes da Cinelândia, acena, num convite amável, com deliciosos café, finas bebidas e refrescos e um inapreciável serviço de restaurante.

"Meu Cantinho" é bar, café e restaurante. Na Cinelândia, onde pontilham as casas de sumo bom gosto e luxo, "Meu Cantinho" espelha-se entre todas. Sua montagem, executada pelo Sr. Honório Cardoso, da conhecida "A Cadeira do Brasil", lembra as mais requintadas casas do gênero que se podem ver em Paris. Na parte superior, onde se tem acesso por uma elegante escada, as cadeiras, estofadas de vermelho, oferecem um lindo espetáculo para os olhos e um extraordinário conforto para o corpo. "Meu Cantinho" foi um nome bem lembrado. Todos nós, nos raros momentos

de descanso que podemos conseguir dentro da vida agitada desta metrópole, procuramos em vão um cantinho onde repousar. Esse novo estabelecimento proporciona esse descanso. Ambiente refrigerado, cores claras e alegres, iluminação indireta, alegria, sons, garçons de fina educação, prestímosos, rápidos; mármore lindos, ornatos de heráldica beleza, cozinha modelar à vista dos clientes — tudo demonstra que cada detalhe foi ponderado previamente, que o conjunto obedece às mais modernas prescrições da ciência aplicada, no sentido de tornar "Meu Cantinho" o que

é: um local maravilhoso para se tomar um aperitivo, um café ou para se fazer uma deliciosa refeição. O Sr. Francisco Cerqueira Bastos estabeleceu em sua nova casa uma atraente novidade, que é o almoço do dia. Este consiste em um prato especial, sempre diferente, com sobremesa e vinho, tudo pelo preço de 22 cruzeiros. Essa refeição tem sido um sucesso crescente e um motivo de atração, merecendo também referência especial o vinho verde português ali servido, o "Mondinense". Trata-se de grande marca, de vinho fabricado nas propriedades do Sr. Francisco Cerqueira Bastos, em Mondim de Basto, Portugal. E quem é o realizador de "Meu Cantinho"?

O Sr. Francisco Cerqueira Bastos, que apresentou a cidade com tão lindo estabelecimento, acha-se no Brasil, vindo de Portugal, há 28 anos. É um exemplo frisante do comerciante moderno, inteligente, cheio de arrojado e iniciativas. Aportando ao Rio, há muitos anos, adquire-se ao trabalho com um objetivo certo, dedicando-se ao ramo de restaurantes. Todas as casas que criou ou adquiriu tornaram-se em breve conhecidas e estimadas. São poucas as pessoas que no Rio não conhecem, por exemplo, "A Preferida", "A Primavera", "O Marreco", "A Lisboa", e o "Brasil-Portugal". Essas casas criaram nome rapidamente e incorporaram-se à crônica da "Cidade Maravilhosa", da qual fazem parte. Nas suas realizações, o Sr. Francisco Cerqueira Bastos tem demonstrado ser possuidor de ampla visão comercial. Os seus estabelecimentos, de um detalhe todo particular, independente de serem modelares quanto ao serviço. O preço, pratos especialíssimos ou quaisquer outras características apontam a personalidade do proprietário e a agudeza analítica com que observa e estuda a psicologia do cliente. Ao inaugurar um estabelecimento, escolhe com antecedência os que vão auxiliá-lo na nova tarefa. Estes podem estar certos de que vão ter no seu chefe um grande amigo. E em breve, guiados, auxiliados e amparados pelo Sr. Cerqueira Bastos, estão em condições de tomar as rédeas do seu próprio destino. E assim, conduzindo-se no honrado mistério do comércio sem se apartar dos sentimentos humanos, vai deixando, aqui e ali, novos começos de prosperidade individual que, ao fim, muito representam na economia da nação.

"Meu Cantinho" é a sua mais nova criação, aquela em que o Sr. Francisco Cerqueira Bastos pôs todos os conhecimentos que pela sua longa experiência no ramo obteve. Por isso mesmo, é um primor de arte e de bom gosto, um ponto alto dentre as mais belas casas do gênero existentes na Cinelândia. A sua inauguração, que se revestiu de toda a singeleza, compareceram, além do proprietário e sua gentilíssima esposa, autoridades, jornalistas e representantes do alto comércio carioca.

No momento, o Sr. Fran-

cisco Cerqueira Bastos é ainda proprietário do restaurante "A Lisboa", situado à rua Frel. Caneca n.º 7, que, há muitos anos, constitui a de-

licia dos seus frequentadores habituais. Também em "A Lisboa" faz-se sentir a influência decisiva do proprietário, criando detalhes que fazem afluir para ali, diariamente, uma clientela numerosa que toma literalmente todas as mesas existentes.

Aspecto do ato inaugural de "Meu Cantinho", vendo-se o Sr. Francisco Cerqueira Bastos, sua digníssima esposa, filho, pessoas da sua família, amigos e jornalistas.



"Meu Cantinho" em pleno funcionamento, no dia seguinte ao da inauguração



Outro aspecto tomado no dia da inauguração, vendo-se o Sr. Francisco Cerqueira Bastos cercado de pessoas da sua família, jornalistas e outras personalidades que compareceram ao ato.

Dr. Mozart da Gama

Advogado
Bel. em Direito pela Fac. Nacional
da Universidade do Brasil
Rua Teófilo Ottoni, 71 — 1.º andar
Tele. 25-0570 e 43-9428

NO SENADO

A febre aftosa e a praga dos gafanhotos

A sessão de ontem, no Senado Federal, decorreu sob a presidência do senhor Nereu Ramos. Apreciação a alta e finda a leitura do expediente, que constou de dois requerimentos e três ofícios, pediu-se a palavra os senhores Andrade Bentes e Hamilton Siqueira, o primeiro para comunicar que a comissão designada para acompanhar ao desembarque do Sr. Washington Luiz apresentava as boas-vindas do Senado Federal ao ex-presidente da República, e o segundo, para participar, entretanto, que a comissão nomeada para representar a Casa, nas festividades da Câmara Municipal, havia cumprido a missão que lhe fora confiada.

Dada a ausência do Sr. Camilo Medeiros, primeiro orador inscrito, foi dada a palavra ao senhor Bernardino Filho, que proferiu a leitura das informações prestadas pelo Ministério da Agricultura, referentes às medidas que vêm sendo tomadas no combate à peste aftosa.

Secundário, na tribuna, o senhor Salomão Filho, que expendeu considerações em torno dessas medidas, voltando a insistir na urgência do combate ao gafanhoto e fazendo severas críticas à burocracia. Aparentou o senhor Fernando Fátima, acrescentando que a burocracia é, talvez, a maior praga.

MONUMENTO À MARINHA MERCANTE

Escolhida a Comissão Central Diretiva — Na presidência do Sr. João Daudt de Oliveira — Novas adesões à patriótica campanha

Na reunião verificada, ontem, dos iniciadores da campanha pelo monumento da "Marinha Mercante", com que se perpetuaria a memória dos marinheiros mortos durante a guerra, foram indicados e unanimemente aceitos para constituir a Comissão Central Diretiva, os nomes dos senhores: Dr. João Daudt de Oliveira, presidente; comandante Augusto do Amaral Peixoto, vice-presidente; tesoureiro, Pedro Brandão; Cordeiro Filho, secretário; membros Dr. Paulo Martins, tenente-coronel Santa Rosa, comandante Anauri Bustamante e um redator de A NOITE.

A propósito da entrevista concedida a A NOITE, patrocinadora da campanha, recebeu o comandante Augusto do Amaral Peixoto, os seguintes telegramas: "Comandante Amaral Peixoto — Lóide Brasileiro — Rio — O Sindicato dos Oficiais de Navegação da Marinha Mercante, congratula-se com V. S. pela brilhante e oportuna entrevista concedida no vespertino A NOITE, onde V. S. fez honrosas e justicieras referências à conduta e ao heroísmo da gloriosa marinha mercante. Confortados estamos pelo conceito exposto na entrevista ter vindo espontaneamente de um brilhante oficial de nossa armada, que vem, com raro brilhantismo, dirigindo a maior empresa de navegação do Brasil e presidindo a Comissão de Marinha Mercante — Aceite os nossos agradecimentos. — (a.) Comandante Aristete Bem Menezes, presidente."

"Comandante Amaral Peixoto Lóide Brasileiro. — Rio — Queira V. S. aceitar os meus sinceros cumprimentos pelas expressivas palavras contidas na brilhante entrevista concedida no vespertino A NOITE, onde V. S. fez honrosas e justicieras referências à conduta e ao heroísmo da gloriosa marinha mercante. Confortados estamos pelo conceito exposto na entrevista ter vindo espontaneamente de um brilhante oficial de nossa armada, que vem, com raro brilhantismo, dirigindo a maior empresa de navegação do Brasil e presidindo a Comissão de Marinha Mercante — Aceite os nossos agradecimentos. — (a.) Comandante Aristete Bem Menezes, presidente."

Embarcará hoje o ex-rei Carol

João que apurou a reportagem de A NOITE, o navio argentino "Jean de Garay", esperado ontem nesta capital, somente hoje entrará na Guanabara. Sendo assim, o embarque do ex-rei Carol e da princesa Helena para Portugal, que deveria se realizar pelo referido navio somente hoje será efetuado.

O ex-soberano rumo, que durante vários anos residio nesta capital, será ainda acompanhado pelo seu secretário, o conselheiro Urdoniano, e sua esposa.

"ELA E ELE" - A GRANDE ATRAÇÃO

Donato Roman e Carmen Rivas, o mais perfeito duo musical chileno, estarão amanhã, às 12 e 30, ao microfone da PRE-8

Os recitais de Donato Roman e Carmen Rivas, ao microfone da Rádio Nacional, constituem a grande atração do momento. Donato Roman, pianista, compositor e cantor de recursos magníficos, é um artista completo, na tripla manifestação do seu talento.

Carmen Rivas, Miss Rádio Chileno, com a graça e a beleza de sua voz educada, completa admiravelmente a arte de Donato Roman.

Caixa Economica Federal de Minas Gerais

MATRIZ — SUCURSAIS — FILIAIS
BALANÇO GERAL LEVANTADO A 30 DE JUNHO DE 1947

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
VALORES DISPONÍVEIS		CONTAS EXIGÍVEIS	
Tesouraria	1.890.410,50	Depósitos	195.057.435,50
Bancos	38.117.861,70	Contas Transitórias	1.131.152,00
Tesouro Nacional	615.140,40	Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro	43.554.025,50
	40.623.412,60		239.712.612,10
VALORES EM CIRCULAÇÃO		CONTAS DE REGULARIZAÇÃO	
Empréstimos	201.060.535,30	Rendas Antecipadas	141.397,10
Valores de Mutação	281.749,50	Rendas a Realizar	12.165,50
Valores Transitórios	6.317.489,80	Despesas a Realizar	324.683,90
	207.659.774,60		479.046,50
VALORES PATRIMONIAIS		CONTAS PATRIMONIAIS	
Valores Patrimoniais	6.606.842,20	Contas Patrimoniais	14.677.307,70
	6.606.842,20		14.677.307,70
VALORES DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em Garantia	350.443.678,70	Garantias de Empréstimos	350.443.678,70
Hipotecas sob Financiamento	11.183.133,40	Contratos de Empréstimos	11.183.133,40
Contratos de venda	725.167,50	Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro	49.000.000,00
Finanças	21.000,00	Contratos de Financiamentos	11.183.133,40
Seguros por Fidelidade	706.000,00	Vendas Contratadas	725.167,50
Créditos Abertos	49.000.000,00	Afiançados	21.000,00
Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro	30.000,00	Seguros por Fidelidade	706.000,00
Depósitos de Títulos	495.574,50	Títulos em Poder de Terceiros	30.000,00
Valores em Depósitos	412.604.554,10	Valores de Terceiros	495.574,50
	412.604.554,10		412.604.554,10
T O T A L	Cr\$ 667.503.583,50	T O T A L	Cr\$ 667.503.583,50

RECEITA E DESPESA

RECEITA		DESPESA	
	Cr\$		Cr\$
RENDAS FINANCEIRAS		DESPESAS FINANCEIRAS	
Juros Credores	11.323.670,10	Juros Devedores	6.484.503,20
RENDAS ADMINISTRATIVAS		DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
Emolumentos	36.428,70	Consoho Administrativo	150.493,80
Percentagens e Comissões	13.108,50	Contribuição para o Conselho Superior	317.140,10
Taxas de Avaliações	23.521,70	Pessoal	1.514.930,20
Taxas de Fiscalizações	213.383,00	Materiais	169.506,20
Taxas de Transferências	31.300,90	Expediente	231.852,10
Taxas de Expediente	5.427,00		3.133.853,50
Taxas de Exame de Saúde	2.650,00	DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS	
	330.809,80	Despesas Eventuais	21.505,10
RENDAS EXTRAORDINÁRIAS		DESPESAS PATRIMONIAIS	
Rendas Eventuais	79.540,40	Conservação de Móveis e Utensílios	4.732,50
Multas	2.971,90	Conservação e Reparos de Prédios	1.830,00
Juros de Mória	89.207,30	Seguros	1.193,90
Saldo Prescritos	7.163,00	Taxas	510,80
	178.832,60		8.369,20
RENDAS PATRIMONIAIS		RESERVA PARA DEPRECIACÃO DE MOÉIS E UTENSÍLIOS	
Locação de Imóveis	71.835,00	Reserva para Depreciação de Móveis e Utensílios	35.000,00
Juros de Títulos e Apólices	41.450,00	RESERVA PARA PREJUÍZOS EM OPERAÇÕES	
	113.285,00	Reserva para Prejuízos em Operações	50.000,00
T O T A L	Cr\$ 11.946.747,80	T O T A L	Cr\$ 11.946.747,80

ESCARSEZ DE FARINHA DE TRIGO EM SÃO PAULO

S. PAULO 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Acentua-se a escassez de farinha de trigo em São Paulo. As quotas destinadas às panificadoras foram reduzidas, o que equivale dizer que as filas de pão recomençaram.

BELO HORIZONTE, 7 DE AGOSTO DE 1947

Frederico de Oliveira Campos Presidente
Othon Augusto Ribeiro Vice-Presidente
Mario Casasanta Diretor
Hugo Torres Gerente
Sebastião Arango Contador Reg. 7.971

OS DESAPARECIDOS

Anônio Joaquim Santiago, português, de 62 anos, está desaparecido há cerca de dez anos. Seus filhos Álvaro Joaquim Santiago e Abel Santiago, residentes na cidade de Livramento, 9, sala 26 (Saúde), nesta capital, apelam para o carioca repórter.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Carroca, a sua revista, está em todos os lugares

SEGUNDA-FEIRA

Em nossas vitrines os primeiros motivos da Estação das Flores



15 DIAS SO DE ESTAMPADOS

um brinde a mulher

OFERTA DE

A SEDA MODERNA

LARGO DA CARIÓCA, 1 e 3 — LARGO DA CARIÓCA, 17

(Lado Convento Santo Antonio)

Uruguiana, 39 - Av. Passos, 22 - Luiz de Camões, 44

O advogado pediu garantia de vida

O advogado Prudente Sampaio, residente na rua Visconde Alluquerque, n.º 1.338, solicitou garantias de vida ao conselheiro Murilo Barros, do 1.º distrito, porque se diz ameaçado de morte pelo Sr. René Prevêrel, com escritório na rua México, 148, 2.º andar.

Trata-se de um caso de duplidade e o Sr. René tem ido várias vezes à casa de Prudente em procura deste para matá-lo, segundo alega o advogado. A polícia mandou guardar a casa do advogado.

ESTOFOS DE CLASSE

Arayó

TEL. 22.8604

RUA DO REZENDE 67

Pede a rescisão do contrato a Companhia de Luz e de Bondes de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 20 (Da Superal de A. NOITE) — O diretor municipal do Partido Republicano dirigiu-se à sua bancada no Assembly Legislativa pedindo a rescisão do contrato com a Companhia concessionária dos serviços de luz e de bondes de Belo Horizonte. Essa resolução foi tomada depois que se evidenciou a falta de cumprimento de várias cláusulas contratuais por parte da empresa, o que tem ocasionado sacrifícios à população beldorizantina.

LEIA EM O LOBINHO DE SETEMBRO

BATMAN.....3-15

RITA, A MODELO.....18-22

P.O.W......23-30

DON ROGERS.....33-41

CAR, MEIA-NOITE.....23-30

O GOMBRA.....44-51

SILDA, A ENFERMEIRA.....54-60

JOHN TROVADA.....61-67

BOY COMANDOS.....71-82

Cinema

FUTURAS ESTRÉIAS

FILMES VISTOS EM HOLLY WOOD POR GILBERTO SOUTO

Se os leitores pertencem à antiga geração, devem estar recordando do livro acima, publicado semanalmente na extinta revista "Cinearte". Seu autor, Gilberto Souto, contava aquelas relações com imenso carinho, procurando expressar uma visão brasileira, a distância, traduzindo as preferências mais identificadas em nosso meio. Agora, após ausência de dezesseis anos, Gilberto encontra-se no Rio, em viagem de repouso em visita aos seus. Logo após o seu desembarque, A NOITE foi o primeiro jornal a ouvi-lo, entrevistando-o no início da semana. O tema versou sobre assuntos gerais, de ampla interesse. Todavia, faltava uma palestra exclusivamente cinematográfica. Depois de dezesseis anos de contato diário na Terra do Cinema, Gilberto teria muita coisa a dizer para revelar aos leitores desta coluna. Foi o que realmente sucedeu. A nossa primeira pergunta foi uma reverência ao passado. Pedimos a Gilberto para reviver a sua conceituada página de "Futuras estréias". Entre os celuloides inéditos no Brasil que selecionasse os de maior interesse, Gilberto respondeu, matéria de ampla curiosidade, assim falou Gilberto Souto:

— Antes de fixar os dez filmes que, em minha opinião, sejam os melhores, entre os inéditos no país, convém esclarecer que não presenciei todos os últimos lançamentos. Em virtude dos meus afazeres nos estúdios de Walt Disney, perdi alguns celuloides de importância, como "Duelo ao sol", "The Outlaw" (O proscrito) "O silêncio é de ouro", "A batalha dos trilhões" e outros. Parando, porém, de seleção de filmes a que se refiro, Começarei por um dos filmes mais discutidos dos últimos tempos — "Monsieur Verdoux", um trabalho de valor. Contudo, Carlitos, que inicialmente (fria contrição no cinema falado, abusou um pouco dos diálogos. Em compensação, esses trechos contém muita filosofia, como se lixasse sido escritos da maneira por que pensa. Outro defeito é que é um pouco longo, mas tem coisas admiráveis! "Henriette V", do cinema inglês, conseguiu captar todo o espírito de uma época. Há trechos que sugerem fortemente muitas cenas de uma época, em "montage" cinematográfica de entusiasmo. Por outro lado, os diálogos exigem certa ambientação com Shakespeare, tal a precisão com que foram transpostos. "Les Enfants du Paradis", de Marcel Carné, foi o melhor celuloides francês das que presenciei nos Estados Unidos, e bem merece inclusão na presente resenha, tal o sentido realista e fluente do grande diretor da "Ciné Cité". "Brief Encounters" (Desencontros), é uma obra-prima do cinema inglês, orientado com muita suavidade e emoção por parte de David Lean. "Old Man Aunt" (O condenado), também britânico, é outro filme, celuloides de grande poder sugestivo, indispensável na presente relação. "Cesar e Cleopatra", mesmo estando preso à obra de Bernard Shaw, consequentemente um tanto teatral, devido aos diálogos, é ainda magnífico espetáculo, particularmente bem interpretado. Além da realização americana, "Monsieur Verdoux", há outros seis celuloides de Hollywood, também valiosos, e identificados com o atual fase de filmagens de relevo. "Crossfire" (Perseguição, RKO), aborda o tema universal do anti-semitismo, com uma concepção vigorosa. A intolerância nos judeus foi exposta de tal maneira que esse é o melhor filme de Edward Dmytryk, nos Estados Unidos. "Bonaparte" (20th. C. Fox), da estupenda revelação que é Ella Kazan, foi tratado com feição documental, apresentando fundo social elevado. Último filme, "Song of Love" (Sonata de amor, Metro) é uma linda contribuição de Clarence Brown aos filmes de música clássica, revelando trechos da vida de Robert e Clara Schumann, respectivamente com Paul Henreid e Katharine Hepburn. "Un suspect" (Warner), de Michael Curtiz, é um dos maiores filmes do gênero emocional, a que assisti nos últimos tempos, revelando um dos bons desempenhos da carreira de Claude Rains. "Miracle on 34th Street" (De tudo também se pode, 20th. C. Fox), é das maiores surpresas da temporada.

Três brasileiros em Hollywood: No centro está Aluísio de Oliveira (ex-diretor de ex-bando da lua), à esquerda por Gilberto Souto e à direita por Roldão Barboza

Nas sessões ilustradas dos sábados, iniciamos, há pouco tempo, a revelação de uma série de curiosidades cinematográficas, e, grandes nos Estados Unidos, e absolutamente desconhecidas em nosso meio. Na presente data, a descrição de um filme, prosseguindo na longa entrevista que mantivemos com Gilberto Souto, nos revelou um dos últimos aperfeiçoamentos observados em torno da auscultação da opinião pública, antes do lançamento dos filmes. Quanto às sessões inesperadas, que serviu de tema para a segunda explanação desta série, ainda estão sendo postas em prática, com todo aquele mistério que descrevemos nos leitores. Todavia, alguns estúdios, entre eles a RKO ou o de Disney, têm preferido outros meios. Com a palavra Gilberto Souto:

— O Instituto de Opinião Pública (A.R.I.) tem aperfeiçoando o processo. Seleciona 60 pessoas, de categorias sociais diferentes, de sensibilidade apurada em "testes" anteriores e, mediante instalações elétricas em cada poltrona, registra as emoções no próprio momento da exibição da película. Há uma série de botões, destinados a serem tocados nos momentos que forem julgados bons ou ruins. Após a sessão, levantam o gráfico demonstrativo das impressões. Em geral, essas "premiêres" são efetuadas ainda assim a corte definitiva do celuloides. O gráfico tem a finalidade de facilitar o trabalho dos responsáveis, sugerindo ao montador os episódios mais sujeitos à tensão, ou então, conforme as circunstâncias, refilmando as próprias seqüências.

O CINEMA BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

A seguir, indagamos de Gilberto se, na hipótese de incremento e melhoria no cinema brasileiro, haveria possibilidade de despertar interesse nos Estados Unidos.

— Dada a combinação de pensamentos, observada ultimamente, o cinema brasileiro, resolvidas algumas questões técnicas, poderá despertar grande curiosidade nos Estados Unidos. Nos últimos anos, o número de cinemas especializados, em exibir realizações estrangeiras aumentou bastante. Em Hollywood, há três anos existe o distrito. Em Nova York, seis, o mesmo acontecendo em quase todos os principais núcleos. O caso de "Cidade aberta", há dois anos em cartaz, em Nova York, é o maior "record", mas são frequentes outros sucessos. Com um pouco mais de melhoria técnica, quanto ao trabalho de laboratório, bem como aparelhagem moderna, para eventuais dublagens e considerando a riqueza da nossa música, beleza folclórica ou as vastas possibilidades pictóricas, há, sem dúvida, ambiente para filmes brasileiros nos Estados Unidos.

— E sobre o aproveitamento de assuntos brasileiros, para filmes americanos?

— Há alguns anos, esteve no Brasil uma representação de produtores, selecionando alguns filmes de livreira, a preocupação mais destinada dos estúdios americanos. Entre outros, foram considerados livros de Eric Veríssimo, e João do Rio. Desconheço o resultado do prosseguimento das "demorações", mas o fato é que não será nenhuma surpresa se o fato tomar impulso dentro de muito pouco tempo mesmo. Hollywood continua preferindo os filmes de livreira, de teatro, ou então as novelas ou contos que alcançam sucesso, publicados nos teatros de grande tiragem, como o "Saturday Evening Post". Não se incomodem de pagar grandes romas pelos filmes acima, porquanto, dessa maneira, têm assegurada a publicidade do filme na própria terra.

DIRETORES E CENARISTAS

Entre as temas que os "movie-goers" gostam de discutir, figura o caso das modificações que os diretores nossem intrinsecamente nos roteiros, de outros autores. Enfim, até que ponto pode haver influência do orientador na modificação dos cenários. Depois de dezesseis anos de permanência em Hollywood, Gilberto poderia elucidar o tão debatido caso.

— São muito poucos os diretores que desfrutam de certas realidades. Por exemplo, há certos produtores — Selznick, por exemplo — que, antes de iniciar uma filmagem, ausculta a opinião do responsável escolhido. Se eles não sentem perfeitamente o trabalho são realizados então algumas modificações prévias. Nos estúdios de produção em massa, a matéria é mais difícil, no tocante às seqüências. Por exemplo, quando um grande diretor deseja modificar uma cena, não é ele, em geral que introduz a alteração. Um certa dificuldade, o departamento correspondente é ouvido, e então, nessa seqüência encoberta, é alterada a cena. Quanto aos diálogos, é um pouco mais fácil. De fato, certas frases se tornam mais naturais, ditas no modo de expressão individual, e essas mudanças, desde que se trate de um dos cineastas de fama, tornam-se muito mais fáceis nos estúdios.

Como nem incluímos as perguntas mais variadas possíveis, procurando satisfazer a curiosidade cinematográfica de todos. Com a sua proverbial amabilidade, Gilberto concedeu uma das mais curiosas palestras, dos últimos tempos, sobre aspectos variados da cidade do cinema.

J. N. A. L. D.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, PALÁCIO, RIAN, CARIOCA — "Carnegie Hall", com Marjorie Hunt e William Bercze. — As 13.00 — 15.45 — 18.30 e 21.51 horas.

VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA — "Monte Castelo" — "O Segredo da Casa Vermelha", com Edward Robinson e Judith Anderson. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Dois Palermas em Oxford", com Stan Laurel e Oliver Hardy. — As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas.

IMPERIO — "Os Dois Rivalis", com Hugo Del Carril e Luiz Saraceni. — As 14.30 — 17.30 — 19 — 20.10 e 22.20 horas.

ODEON — "O Pálio das Canções", com Antonio Villar e Maria da Graça. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "A Lei do Norte", com Michele Morgan, P. Richard e Will Charles Vannell.

CAPITÓLIO — "Sessão Passatempo" — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

METRO-PASSEIO (2ª semana) — "Marujos do Amor", com Frank Sinatra, Kathryn Grayson e Gene Kelly. — As 11.30 — 14.30 — 16.40 — 19.20 e 22 horas.

METRO FILM e METRO-COPACABANA (2ª semana) — "Marujos do Amor", com Frank Sinatra, Kathryn Grayson e Gene Kelly. — As 14 — 16 — 19.30 e 22 horas.

PARISIENSE (7ª semana) — Os Melhores Anos de Nossa Vida, com Fredric March, Marya Log, Teresa Wright e Dana Andrews. — As 12 — 15 — 18 e 21 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, às 14 horas.



Gilberto Souto, em companhia de Walt Disney, no estúdio em que vem prestando sua preciosa colaboração

AGORA

5 VIAGENS DIÁRIAS

RIO - SÃO PAULO

PARTIDAS DO RIO • PARTIDAS DE S. PAULO

7:37 horas	8:15 horas
10:22 horas	9:45 horas
11:22 horas	13:15 horas
12:07 horas	14:00 horas
15:05 horas	15:15 horas

Passagem de ida Cr\$ 324,40 - ida e volta Cr\$ 587,60

PANAIR DO BRASIL
BANDEIRANTE AEROVIA

RESERVA E VENDA DE PASSAGENS:
RIO DE JANEIRO: Av. Graça Aranha n.º 226 - Tel.: 22-7714
S. PAULO: Praça Ramos de Azevedo n.º 224 - Tel.: 4-5148

PAB. J-20-47

AVISO À PRAÇA

A INTERNATIONAL HARVESTER MAQUINAS, S. A., estabelecida à Avenida Oswaldo Cruz, 87, comunica a todos os seus distintos clientes e amigos que, por motivo de seu inventário anual, durante os próximos dias 25, 26 e 27 de setembro manterá suas portas cerradas para todo e qualquer expediente externo.

A GERÊNCIA.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. la vagem endoscópica da vesícula. tratamento dos tumores da próstata por eletro-resecção transuretral. R. Senador Dantas, 45-9, ap. 902. De 13 às 19 horas. Telefone: 22-3367.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO

Leilão de prédio assobrado ESPOLIO. R. Dona Sofia, 43

ERNANI venderá em leilão terça-feira, 23 de setembro de 1947, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo. Vide anúncio na "Gazeta de Notícias".

DESPENSA ALEXANDRE

Movel para guardar gêneros alimentícios

RUA ANDRADAS 51 Tel. 43-6781

20% de DESCONTO, é o brinde excepcional que a "JOALHERIA DO NORTE" está oferecendo a sua distinta freguesia no mês do seu 2.º ANIVERSÁRIO. Verdadeira LIQUIDAÇÃO!

JOALHERIA DO NORTE

de R. N. DE SOUZA

.. RUA SENADOR DANTAS, 119 ..

Bem em frente ao Tabuleiro da Baiana.

"SPAGHETTILANDIA BAR"

(CINELANDIA)

Amanhã: CANELLONI ALLA ROSSINI

S. JOSÉ — "Desespéro". — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Sacramento (Cidade da Desordem)" e "O Segredo da Ilha Misteriosa". — A partir das 10 horas.

IPANEMA — "Carnegie Hall". A partir das 14 horas.

MONTI CASTELO — "Carnegie Hall". A partir das 14 horas.

PIRAJA — "Imitação da Vida". A partir das 14 horas.

EM PEIRAPOLIS

PETROPOLIS — "24 Horas na Vida de Uma Mulher". — A partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — "Carnegie Hall". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Manon Lescaut" e "Amanhecer na Fronteira". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAI — "Eu e o Sr. Satã". A partir das 14 horas.

DA JOALHERIA A ESMERALDA

Jóias - Relógios - Pratos e Cristais

GRANDES DESCONTOS

RUA 7 DE SETEMBRO, 165 (Est. da Ramalha Ortiga)

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 1 a 7

Jacarepaguá — Leilão do prédio à Rua Antonio Cordisio, n.º 243

Polladio venderá em leilão, dia 1.º de outubro de 1947, às 16 horas no local. Anúncios no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

REDEÇÃO

O matrimônio é o ato inicial, em obediência às leis naturais e humanas.

Uma vez constituída a família, vêm os frutos deste sagrado laço.

Chegam os filhos e com eles torna-se o problema mais complexo, maior a responsabilidade, maior a dívida de honra para com a sociedade, visando a segurança do lar, pela sua continuidade e educação da prole constituída.

Nesta responsabilidade é que está o regate e com ele o ato de redenção. Obtê-lo não é fácil. Uma série de problemas entram, quase sempre a nossa vontade. O mundo está aterrorizado com a época difícil, atingindo a todos os lares. Se olharmos para todos os lados, encontraremos quadros comovedores, onde a miséria humana é apresentada em todo o seu cortejo trágico. Assim é a vida e assim ela continuará, até que os homens procurem se entender, respeitando a dignidade humana. E que no mundo, a coletividade não possui um mínimo de garantias para poder viver feliz. O povo inglês é de todos o que mais se aproxima desta finalidade. Para aqueles que não estão incluídos naquele triste quadro, hoje, mais do que ontem, os pais encontram novos papéis no resgate de suas obrigações para com a família, cumprindo, assim, um dos maiores objetivos do gênero humano.

Companhias diversas de seguros de vida, espalhadas pelo mundo inteiro, estão aptas a ajudar a realização deste ato de benevolência social. Entre outros planos elas possuem o Seguro de Educação que, mediante pequenas parcelas de contribuição, garantem um auxílio precioso, em caso de nossa morte, para livrarmos nossos filhos de um trágico destino, proporcionando-lhes o ensino de uma verdadeira bolsa de estudos.

O problema educativo é da maior importância, pois constitui o sonho de todos os pais o quem em poucos conseguem realizá-lo.

Ve-se, pois, como é oportuna a cooperação das Companhias de seguros, vindo resolver suavemente um desiderato de toda a sociedade.

Daque fazemos um apelo ao nosso governo, para que coopere com as sociedades de seguros, facilitando a adaptação de planos modernos que estes venham a lhe apresentar, num sentido amplo de cooperação social.

Nelas os brasileiros encontram garantias totais e definitivas para os sérios problemas da maternidade, educação, doença, desemprego e velhice. Com essas facilidades poderão também os brasileiros, encontrar, pela cooperação social das companhias de seguros, os meios adequados a atingir o ideal mínimo da vida humana e obter sua redenção pelo resgate de suas obrigações.

JOÃO FRANCISCO COELHO LIMA

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: "PRACA MAUA, 7" — Tel.:
Mensagens de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carica-
reporter, 23-1090

ANUNCIOS

Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramal: 38 e 59

ASSINATURAS

Brazil, América, Portugal e Espanha	Outros países
6 meses Cr\$ 75,00	6 meses Cr\$ 120,00
12 meses Cr\$ 135,00	12 meses Cr\$ 200,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Antonio Magalhães Drummond, Dilermando de Oliveira
Schaeffer, Francisco Junqueira Louriçal, Gustavo da Silveira,
João Taveira e Silva, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto
Figueira Junior, Mario Roffé, Pitombo Rodrigues do Lima.

LETRAS E ARTES

Confiança no cinema nacional

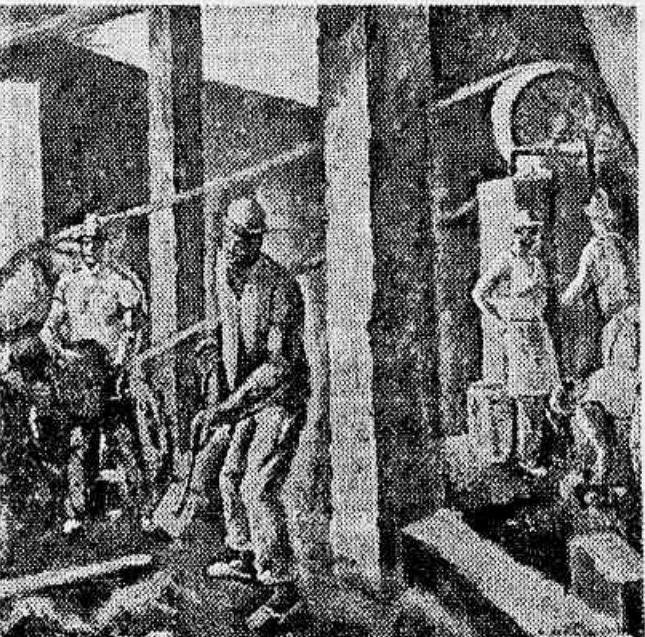
O cinema brasileiro já tentou o que pôde. A produção de curta foi vantajosa, treinou operadores e permitiu o começo de indústria cinematográfica. Não serviu apenas para tornar o Brasil conhecido dos brasileiros, mas também para formar uma primeira geração de técnicos, cujos aperfeiçoamentos sentiram-se dia a dia. A produção de longa metragem, porém, não deu certo. Relatamos, sem dúvida, o seu mérito: convocou elementos, lançou forças, mediu a audiência de uns, a insensatez de outros e a capacidade de muitos. Conseguiu, assim, a surgir os primeiros diretores, os primeiros artistas, os primeiros técnicos. Carregando defeitos, é certo, mas denotando boa vontade e, por vezes, certas aptidões. As dificuldades se tornaram patentes. Fazer cinema deixou de ser um sonho, como foi para alguns, e assumiu os caracteres de uma tarefa séria, das indústrias de grande envergadura. Também projetaram, com experiência e oportunidade de medir o interesse do público, ou seja a simpatia das plateias brasileiras pelo esforço nacional, sempre prontos a apoiar as nossas produções. Ao lado disso, a colaboração dos escritores e dos pintores, os autores e cenógrafos se fez sentir: argumentos não apareceram, e há montagens que traduzem bom gosto e justa compreensão do sentido da arte que nem nascendo entre nós.

O exame mais detido do fenômeno nos leva, de pronto, a considerar a necessidade de inaugurar-se a fase construtiva e definitiva do cinema nacional, sucedendo a das tentativas. Insistir nessas tentativas de boa vontade já não convém mais: é preciso "construir" o nosso cinema. Há quem pense em mandar vir de fora técnicos, importar máquinas completas, promover instalações perfeitas, e encetar uma produção sistemática. Agora, sim, parábola dos que pensam dessa maneira.

Temos que sair de um ciclo vicioso: nossa produção é planejada segundo orçamentos modestos; por isso, não pode ir além; e, não indo além, apenas circula no Brasil, que, apesar das casas de exibição que possui, é apenas uma partícula mínima do mercado internacional de cinema. Se fizermos coisas melhores, é bem provável que possamos transpor as fronteiras, ganhar outros públicos e ter, em consequência, uma renda mais alta, autorizando orçamentos mais generosos. Há, pois, que cuidar da qualidade, pensando na distribuição. Há que conjugar esforços, nacionais e internacionais, porque cinema não pode ser indústria local, mas exige o mercado de vários países.

Sinto que essas considerações comecem a ser aceitas por pessoas ligadas ao cinema e por muitos promotores do mundo dos negócios. Então, podemos crer no futuro do cinema. Os precursadores ficam com a glória dos ensaios e das tentativas. A grande realização começará a ter a sua fase, desde que se concretizem essas considerações, que constituem o rumo certo numa das mais sedutoras atividades do mundo contemporâneo.

G. K.



HILDA CAMPOFIORITO — Essa ilustre artista, que tantas distinções tem recebido, é uma das mais curiosas expressões da arte moderna. Inaugurará, no dia 6, no Ministério da Educação, uma exposição de aspectos da cultura tradicional brasileira, contando com o patrocínio do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO — O Sr. Paul Baroni, da Academia de Medicina de Paris, realizará, na Associação de Cultura Franco-Brasileira, no dia 24, às 17,30 horas, uma conferência sobre "A livre escultura: corpos e âmas, de Maxence Van der Mersch".

Será a 30 a conferência que o Sr. Marcello Roberto realizará no auditório da Câmara de Incentivo e Cooperação, na Avenida Graça Aranha n. 12, 5.º andar, sobre os novos estilos da Arquitetura.

Sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a Sra. Stella Leonor Lima Casassa fará, no dia 25 do corrente, às 17 e 45, uma conferência dissertando sobre o tema: "Pela Rotas da América Latina".

Essa conferência, que terá lugar no Edifício Montepio, avenida Graça Aranha n. 327, 5.º andar, será presidida pelo Sr. Rodrigo Otávio Filho.

No próximo dia 26, às 21 horas, o Sr. Arnaldo Nunes fará, na Academia Fluminense de Letras, uma conferência, subordinada ao tema: "Um pouco de poesia no tumulto da vida...". Ilustrará a palestra, interpretando os poemas citados as senhoritas Maria Gell Felício dos Santos, Thelma Patti de Carvalho, Efigênia Christina Mafra, Jessy Mignot e Leonice Hebe de Brito.

Seguir-se-á a conferência um recital de poemas da professora Maria Camargo e as senhoritas Adil Ferreira, Lavinia de Lacerda Nogueira, Mario do Carmo Dias e Nêa Fortuna.

Sob o patrocínio do DASP, realizará-se no dia 2 de outubro próximo, às 15 horas, no Auditório do Ministério da Fazenda (13.º andar), uma conferência sobre o problema da Chelna na Administração Pública, a qual será proferida de improviso pelo vereador João Alberto, presidente da Câmara Municipal.

A conferência será debatida pelos doutores João Carlos Vital e Werner Estilista Campos.

Inaugurar-se-á, no próximo dia 12, no Palace Hotel, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Belas Artes, a exposição de aquarelas de D. Francisca de Azevedo Leão.

Continuando aberta, na Sala "Helios Seelinger" (terceiro do Museu Nacional de Belas Artes), uma exposição dos sócios da Associação dos Artistas Nacionais. Participam nela os Srs. Luiz Andrade — Helios Seelinger —

Um agradecimento dos jornalistas ao embaixador dos Estados Unidos

Sempre facilitou o acesso às notícias e informações

O embaixador dos Estados Unidos, Sr. William Douglas Pawley, que segue hoje para a sua pátria, recebeu da A.B.I. a seguinte carta: — "Quando V. Excia. vai gozar, nos Estados Unidos, de tão merecidas férias, depois das brilhantes atividades e do êxito que o seu empenho no fortalecimento do nosso intercâmbio obteve um mandato muito agradável e honroso acaba de conferir à Associação Brasileira de Imprensa, qual o do agradecer ao eminente amigo a gentileza de que cumulou a imprensa do meu país, sobretudo através das providências favoráveis ao acesso às notícias e informações, que constituem o alimento e razão de ser dos homens da pena. Mas, o que especialmente me apraz lembrar entre os frutos de sua estima e boa vontade, é o sucesso da visita que nos fez o presidente Harry S. Truman, e que constitui um acontecimento inesquecível para a A.B.I., que já deve a V. Excia. tantas provas de simpatia e apoio. O mesmo recebeu a distinção de conversar com V. Excia., a la-retra, trocando idéias sobre os interesses comuns ao Brasil e aos Estados Unidos. Delco aqui o meu voto de boa viagem e de rápido regresso, a fim de que possa depressa retomar todas as palestras que essa viagem, tão benfazeja para o repouso do eminente embaixador, interrompeu apenas por algum tempo. Cordialmente. (Ass.) Herbert Moraes."

Pelas escolas

BALLES — Terá lugar na sede do Club Municipal, à rua Haddock Lobo, 357, no dia 28 do corrente, das 17 às 21 horas, a noite dançante promovida pelos quarantistas do Colégio Arte e Instrução, desta capital. Ingressos com os alunos.

FIGURINO — querida, admirada e desejada. Porque é 100% boa!

Menos disciplinas e bases mais economicas para o ensino médio

Ouvindo centenas de pessoas, associações e chefes dos serviços oficiais sobre o ensino médio — Disciplinas indispensáveis e facultativas — Incremento à formação de bons professores — Melhor remuneração para os educadores — Fala o A NOITE o professor Mario de Brito, um dos membros da Comissão que acaba de apresentar sugestões para a reforma do ensino de nível médio — O que disse, em Uruguiana, o professor Waldemar Arruda

Tendo a comissão nomeada pelo ministro da Educação e Saúde para o estudo da reforma do ensino primário, médio e superior apresentado ao titular daquela pasta o resultado dos seus trabalhos. A NOITE foi ouvir hoje o professor Mario de Brito, lente de química inorgânica da Escola Nacional de Engenharia e um dos membros da referida comissão sobre as sugestões apresentadas pela comissão de que fez parte.

Inicialmente, explicou o conhecido educador que os trabalhos foram distribuídos por três comissões — de ensino primário, médio e superior, cada uma composta de cinco membros, sob a presidência do professor Lourenço Filho, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, cabendo-lhe a parte relativa ao ensino médio.

A propósito da sua participação nesses trabalhos, que duraram cerca de três meses e durante os quais foram ouvidas associações e sindicatos de professores, não só do Rio como de todo o país, educadores, proprietários de escolas, pais de alunos, etc., diz o professor Mario de Brito: — Fizemos o maior inquérito, talvez, que já foi realizado no Brasil sobre o ensino de nível médio, que compreende — o secundário, comercial, industrial, doméstico, técnico, enfermagem, etc. A comissão era composta dos professores Fernando de Azevedo, que reside em São Paulo, D. Maria Junqueira, diretora da Escola Amaro Cavalcante, Faria Góes, diretora do SENAI, coronel Agrícola Bethlem, professor militar e eu. Ouvimos demoradamente todos os quesitos que podiam auxiliar a elaboração do nosso trabalho. Além de professores, pais de alunos, proprietários de escolas, associações, etc., também ouvimos diretores de Serviços técnicos dos Ministérios da Educação, da Agricultura, o presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, o presidente do Conselho de Cultura, centenas de pessoas, pois sem bons mestres não se pode fazer a melhor reforma, fazendo também comentários sobre a face econômica da questão. Terminando as suas considerações, assim falou ao jornalista:

— O ensino de nível médio não será realmente democrático enquanto não estiver no alcance dos bolsos dos pobres, que são a imensa maioria, e também enquanto os professores não forem remunerados adequadamente. Acho, por isso, que o Estado deveria ir absorvendo cada vez mais o ensino daquele nível, a fim de proporcionar-lhe as condições econômicas mais favoráveis, tanto para os alunos, como para os professores.

Como falou em Uruguiana o Prof. Waldemar Arruda

URUGUAIANA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou do Rio o professor Waldemar Arruda, diretor do Instituto União, que participou do ensino secundário e que participou de reuniões referentes à reforma do ensino.

— Chegou ontem a esta cidade, acompanhado de sua família e de membros de sua comitiva, o presidente Truman, que regressou do Rio de Janeiro. O presidente Truman dispensou a cerimônia protocolares e, pouco depois, com sua esposa e filha, tomou o late presidencial, que o levará a Washington, através do Rio Potomac. O estado de saúde do presidente Truman é excelente. Contudo, o presidente está levemente resfriado.

— Sobre o destino e finalidade dos trabalhos das comissões de reforma da educação, o ex-diretor da Escola Secundária do Instituto de Educação:

— No momento presente, todo o trabalho das três comissões está confiado ao professor Almeida Junior, de São Paulo, designado pelo ministro da Educação para relator geral. Após a atuação daquele professor, será o trabalho

DE LONDRES

Passeio na imprensa britânica

LONDRES, 12 de setembro de 1947 (De Jorge Maia, especial para A NOITE) — A fisionomia da imprensa britânica é inteiramente diferente daquela das impressões dos outros países por onde se anda. As primeiras páginas dos jornais, em Londres, não dão feições para alarmar ou atrair leitores, mas, sobretudo, para divertir. E, creio não exagerar, ao afirmar que mais de 70% da matéria impressa nos jornais procura, antes de mais nada, alegrar o público do que impressioná-lo com fatos alarmantes ou sombrios.

É certo que essas coisas, sobretudo num país em que as notícias surgem de todos os lados, onde as promessas de novos crimes, a alimentação, no aquecimento das casas, na distribuição de roupas, estouram como bombas voadoras, sem conseguir, contudo, esfriar o bom humor, que é uma das características fundamentais deste povo. E qualquer evento, por mais importante que seja, cede sempre lugar aquilo que, entre nós, em linguagem carioca, pode ser chamado de "boa bola".

Assim, ontem, os vespertinos "se serviram" — vamos continuar na linha — de um "meeting" de donas de casa, reunido no Central Hall, na primeira página, nenhuma notícia do mundo. Os leitores do "Evening Standard" talvez ignorassem a situação da Palestina, da Grécia, do Egito, do Irã, todos esses pequenos furúnculos que estão a alarmar a pele do nosso planeta, mas, em troca, puderam se divertir com a balbúrdia estabelecida nessa reunião feminista, em que foram trocados valentes desafios, entre a presidente, uma ditadora e a tesoureira.

Aqui, aliás, um conselho às nossas feministas, organizadoras de semelhantes reuniões: sejam sempre econômicas em matéria de microfones, isto é, nunca empreguem mais de um, pois os resultados, em contrário, são imprevisíveis. Foi exatamente o que aconteceu ontem: havia três microfones e, cada uma delas, se apoderou do seu, iniciando uma batalha microfônica, singular, original, que terminou em tremenda zorra. Tudo porque a tesoureira foi chamada de usar inutil e inoportunamente o dinheiro da Associação...

Esta, por sua vez, como defesa, declarou que a presidente, "afim de divertir amigos", gastara, de uma vez, cem libras, além de ter organizado uma reunião no Royal Albert Hall, que ficou em mais de 1.700.

A presidente não se conformou com a história, disse que tudo aquilo não passava de infâmia, e o resultado é que no fim a tesoureira foi brandindo uma carta assinada por Hitler, na qual havia resuscitado sobre a face da terra um necronômo na figura quase respeitável da presidente da digna associação.

Londres viu muito com a aventura, que ocupou várias colunas dos jornais. Mas, como se isso não bastasse, no mesmo dia, uma "garofala" de 62 anos resolveu se casar com um rapaz de vinte e um.

A fotografia apresentada, lado a lado, em encanador idílico. Mrs. Mac Donald, a noiva, tem duas filhas, uma de vinte e sete e outra de trinta e dois anos. Foi casada durante vinte e nove anos, estando a noiva há sete. O noivo chama-se John Evans e foi um antigo piloto da RAF. O caso se revelou de fato sensacional, segundo a entrevista de Mrs. Mac Donald:

— Minhas filhas eram contrárias ao casamento, mas creio que elas mudaram de opinião e virão mesmo assim-lhe. A família de John me acolheu com muita simpatia e nós passamos vários dias, lado a lado, em sua casa.

John atribui o acontecimento à influência de uma opereta de sucesso.

— Há seis meses propus o casamento, depois de termos assistido ao "Perchance to Dream". Somos, ambos, grandes amantes de música e, muitas vezes, cantamos duetos no piano. O nosso romance nos tornou muito felizes. Iremos passar a lua de mel em Brighton, como se costuma, na Inglaterra, onde o tempo não é tão ruim quanto aqui. Como se vê, na Inglaterra, onde o tempo não é tão ruim quanto aqui, para muitas coisas, inclusive o amor. Aqui, ninguém pensa em casar, segundo o exemplo de Mrs. Mac Donald não tardará a ser seguido por várias outras que não desanimaram das boas graças de Cupido...

Segundo o professor Arruda, disse mais ou menos assim: — 1) — A reforma atende ao princípio da flexibilidade do currículo. Desaparecerá o sistema batallário-arcaico, que estavam tendo. Haverá, no curso ginasial, matérias obrigatórias e matérias eletivas. Diminuirá com isso o número fabuloso de disciplinas que eram obrigatórias no ginsínio, em

curdário. Falando à imprensa, disse que a maneira de como se prepara a reforma é digna de elogios, pois estão sendo ouvidos todos os interessados e "desta vez sairá uma reforma capaz de atender aos interesses e às realidades nacionais". A grande comissão presidida pelo professor Lourenço Filho está trabalhando ativamente e tem ouvido professores e diretores de ensino. A reforma, como se sabe, abrange o grau primário, secundário e superior, havendo uma sub-comissão encarregada de cada um deles.

Segundo o professor Arruda, disse mais ou menos assim: — 1) — A reforma atende ao princípio da flexibilidade do currículo. Desaparecerá o sistema batallário-arcaico, que estavam tendo. Haverá, no curso ginasial, matérias obrigatórias e matérias eletivas. Diminuirá com isso o número fabuloso de disciplinas que eram obrigatórias no ginsínio, em

curdário. Falando à imprensa, disse que a maneira de como se prepara a reforma é digna de elogios, pois estão sendo ouvidos todos os interessados e "desta vez sairá uma reforma capaz de atender aos interesses e às realidades nacionais". A grande comissão presidida pelo professor Lourenço Filho está trabalhando ativamente e tem ouvido professores e diretores de ensino. A reforma, como se sabe, abrange o grau primário, secundário e superior, havendo uma sub-comissão encarregada de cada um deles.

Segundo o professor Arruda, disse mais ou menos assim: — 1) — A reforma atende ao princípio da flexibilidade do currículo. Desaparecerá o sistema batallário-arcaico, que estavam tendo. Haverá, no curso ginasial, matérias obrigatórias e matérias eletivas. Diminuirá com isso o número fabuloso de disciplinas que eram obrigatórias no ginsínio, em

curdário. Falando à imprensa, disse que a maneira de como se prepara a reforma é digna de elogios, pois estão sendo ouvidos todos os interessados e "desta vez sairá uma reforma capaz de atender aos interesses e às realidades nacionais". A grande comissão presidida pelo professor Lourenço Filho está trabalhando ativamente e tem ouvido professores e diretores de ensino. A reforma, como se sabe, abrange o grau primário, secundário e superior, havendo uma sub-comissão encarregada de cada um deles.

Segundo o professor Arruda, disse mais ou menos assim: — 1) — A reforma atende ao princípio da flexibilidade do currículo. Desaparecerá o sistema batallário-arcaico, que estavam tendo. Haverá, no curso ginasial, matérias obrigatórias e matérias eletivas. Diminuirá com isso o número fabuloso de disciplinas que eram obrigatórias no ginsínio, em

curdário. Falando à imprensa, disse que a maneira de como se prepara a reforma é digna de elogios, pois estão sendo ouvidos todos os interessados e "desta vez sairá uma reforma capaz de atender aos interesses e às realidades nacionais". A grande comissão presidida pelo professor Lourenço Filho está trabalhando ativamente e tem ouvido professores e diretores de ensino. A reforma, como se sabe, abrange o grau primário, secundário e superior, havendo uma sub-comissão encarregada de cada um deles.

Segundo o professor Arruda, disse mais ou menos assim: — 1) — A reforma atende ao princípio da flexibilidade do currículo. Desaparecerá o sistema batallário-arcaico, que estavam tendo. Haverá, no curso ginasial, matérias obrigatórias e matérias eletivas. Diminuirá com isso o número fabuloso de disciplinas que eram obrigatórias no ginsínio, em

curdário. Falando à imprensa, disse que a maneira de como se prepara a reforma é digna de elogios, pois estão sendo ouvidos todos os interessados e "desta vez sairá uma reforma capaz de atender aos interesses e às realidades nacionais". A grande comissão presidida pelo professor Lourenço Filho está trabalhando ativamente e tem ouvido professores e diretores de ensino. A reforma, como se sabe, abrange o grau primário, secundário e superior, havendo uma sub-comissão encarregada de cada um deles.

Segundo o professor Arruda, disse mais ou menos assim: — 1) — A reforma atende ao princípio da flexibilidade do currículo. Desaparecerá o sistema batallário-arcaico, que estavam tendo. Haverá, no curso ginasial, matérias obrigatórias e matérias eletivas. Diminuirá com isso o número fabuloso de disciplinas que eram obrigatórias no ginsínio, em

curdário. Falando à imprensa, disse que a maneira de como se prepara a reforma é digna de elogios, pois estão sendo ouvidos todos os interessados e "desta vez sairá uma reforma capaz de atender aos interesses e às realidades nacionais". A grande comissão presidida pelo professor Lourenço Filho está trabalhando ativamente e tem ouvido professores e diretores de ensino. A reforma, como se sabe, abrange o grau primário, secundário e superior, havendo uma sub-comissão encarregada de cada um deles.

Segundo o professor Arruda, disse mais ou menos assim: — 1) — A reforma atende ao princípio da flexibilidade do currículo. Desaparecerá o sistema batallário-arcaico, que estavam tendo. Haverá, no curso ginasial, matérias obrigatórias e matérias eletivas. Diminuirá com isso o número fabuloso de disciplinas que eram obrigatórias no ginsínio, em

curdário. Falando à imprensa, disse que a maneira de como se prepara a reforma é digna de elogios, pois estão sendo ouvidos todos os interessados e "desta vez sairá uma reforma capaz de atender aos interesses e às realidades nacionais". A grande comissão presidida pelo professor Lourenço Filho está trabalhando ativamente e tem ouvido professores e diretores de ensino. A reforma, como se sabe, abrange o grau primário, secundário e superior, havendo uma sub-comissão encarregada de cada um deles.

Segundo o professor Arruda, disse mais ou menos assim: — 1) — A reforma atende ao princípio da flexibilidade do currículo. Desaparecerá o sistema batallário-arcaico, que estavam tendo. Haverá, no curso ginasial, matérias obrigatórias e matérias eletivas. Diminuirá com isso o número fabuloso de disciplinas que eram obrigatórias no ginsínio, em

curdário. Falando à imprensa, disse que a maneira de como se prepara a reforma é digna de elogios, pois estão sendo ouvidos todos os interessados e "desta vez sairá uma reforma capaz de atender aos interesses e às realidades nacionais". A grande comissão presidida pelo professor Lourenço Filho está trabalhando ativamente e tem ouvido professores e diretores de ensino. A reforma, como se sabe, abrange o grau primário, secundário e superior, havendo uma sub-comissão encarregada de cada um deles.

Segundo o professor Arruda, disse mais ou menos assim: — 1) — A reforma atende ao princípio da flexibilidade do currículo. Desaparecerá o sistema batallário-arcaico, que estavam tendo. Haverá, no curso ginasial, matérias obrigatórias e matérias eletivas. Diminuirá com isso o número fabuloso de disciplinas que eram obrigatórias no ginsínio, em

O estado de sítio na Bolívia

Vinte e três suspeitos em Porto Sucre

GUAYARA MIRIM, (Guaporé) 20 (Serviço especial de A NOITE) — Apenas decretado o estado de sítio na Bolívia, um transportador aéreo militar acaba de deixar vinte e três pessoas tidas como suspeitas do governo Herizgo, na cidade fronteiriça de Porto Sucre. Ao que se diz alguns comitês de resistência para a Bolívia, a fim de comprar utilidades, foram presos nas ruas em quanto outros também o foram quando dormiam em residências ignoradas.

MAIS DE UMA TONELADA POR HECTARE

A cultura do trigo em Minas Gerais — Êxito das experiências realizadas no município de Patrocínio

BELO HORIZONTE, 20 (Da Sucre de A NOITE) — Continuam, com pleno êxito, as experiências realizadas no município de Patrocínio para a cultura intensiva do trigo. Uma vasta área desse município já se encontra devidamente preparada e em condições de produzir esse cereal, acrescentando-se que a produção nas terras de Patrocínio dá uma média superior a uma tonelada por hectare cultivado.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa



Maria José da Silva, a jovem assassinada

Abateu a jovem a tiros — Depois despedaçou-lhe o crânio com a arma — Atirou no criminoso um irmão da vítima

BOQUIM (Sergipe) 19 (Serviço especial de A NOITE) — Este município sentiu uma onda de indignação em face de um crime.

Segundo o professor Arruda, disse mais ou menos assim: — 1) — A reforma atende ao princípio da flexibilidade do currículo. Desaparecerá o sistema batallário-arcaico, que estavam tendo. Haverá, no curso ginasial, matérias obrigatórias e matérias eletivas. Diminuirá com isso o número fabuloso de disciplinas que eram obrigatórias no ginsínio, em

curdário. Falando à imprensa, disse que a maneira de como se prepara a reforma é digna de elogios, pois estão sendo ouvidos todos os interessados e "desta vez sairá uma reforma capaz de atender aos interesses e às realidades nacionais". A grande comissão presidida pelo professor Lourenço Filho está trabalhando ativamente e tem ouvido professores e diretores de ensino. A reforma, como se sabe, abrange o grau primário, secundário e superior, havendo uma sub-comissão encarregada de cada um deles.

Segundo o professor Arruda, disse mais ou menos assim: — 1) — A reforma atende ao princípio da flexibilidade do currículo. Desaparecerá o sistema batallário-arcaico, que estavam tendo. Haverá, no curso ginasial, matérias obrigatórias e matérias eletivas. Diminuirá com isso o número fabuloso de disciplinas que eram obrigatórias no ginsínio, em

curdário. Falando à imprensa, disse que a maneira de como se prepara a reforma é digna de elogios, pois estão sendo ouvidos todos os interessados e "desta vez sairá uma reforma capaz de atender aos interesses e às realidades nacionais". A grande comissão presidida pelo professor Lourenço Filho está trabalhando ativamente e tem ouvido professores e diretores de ensino. A reforma, como se sabe, abrange o grau primário, secundário e superior, havendo uma sub-comissão encarregada de cada um deles.

Segundo o professor Arruda, disse mais ou menos assim: — 1) — A reforma atende ao princípio da flexibilidade do currículo. Desaparecerá o sistema batallário-arcaico, que estavam tendo. Haverá, no curso ginasial, matérias obrigatórias e matérias eletivas. Diminuirá com isso o número fabuloso de disciplinas que eram obrigatórias no ginsínio, em

curdário. Falando à imprensa, disse que a maneira de como se prepara a reforma é digna de elogios, pois estão sendo ouvidos todos os interessados e "desta vez sairá uma reforma capaz de atender aos interesses e às realidades nacionais". A grande comissão presidida pelo professor Lourenço Filho está trabalhando ativamente e tem ouvido professores e diretores de ensino. A reforma, como se sabe, abrange o grau primário, secundário e superior, havendo uma sub-comissão encarregada de cada um deles.

Segundo o professor Arruda, disse mais ou menos assim: — 1) — A reforma atende ao princípio da flexibilidade do currículo. Desaparecerá o sistema batallário-arcaico, que estavam tendo. Haverá, no curso ginasial, matérias obrigatórias e matérias eletivas. Diminuirá com isso o número fabuloso de disciplinas que eram obrigatórias no ginsínio, em

curdário. Falando à imprensa, disse que a maneira de como se prepara a reforma é digna de elogios, pois estão sendo ouvidos todos os interessados e "desta vez sairá uma reforma capaz de atender aos interesses e às realidades nacionais". A grande comissão presidida pelo professor Lourenço Filho está trabalhando ativamente e tem ouvido professores e diretores de ensino. A reforma, como se sabe, abrange o grau primário, secundário e superior, havendo uma sub-comissão encarregada de cada um deles.

Segundo o professor Arruda, disse mais ou menos assim: — 1) — A reforma atende ao princípio da flexibilidade do currículo. Desaparecerá o sistema batallário-arcaico, que estavam tendo. Haverá, no curso ginasial, matérias obrigatórias e matérias eletivas. Diminuirá com isso o número fabuloso de disciplinas que eram obrigatórias no ginsínio, em

curdário. Falando à imprensa, disse que a maneira de como se prepara a reforma é digna de elogios, pois estão sendo ouvidos todos os interessados e "desta vez sairá uma reforma capaz de atender aos interesses e às realidades nacionais". A grande comissão presidida pelo professor Lourenço Filho está trabalhando ativamente e tem ouvido professores e diretores de ensino. A reforma, como se sabe, abrange o grau primário, secundário e superior, havendo uma sub-comissão encarregada de cada um deles.

Segundo o professor Arruda, disse mais ou menos assim: — 1) — A reforma atende ao princípio da flexibilidade do currículo. Desaparecerá o sistema batallário-arcaico, que estavam tendo. Haverá, no curso ginasial, matérias obrigatórias e matérias eletivas. Diminuirá com isso o número fabuloso de disciplinas que eram obrigatórias no ginsínio, em

curdário. Falando à imprensa, disse que a maneira de como se prepara a reforma é digna de elogios, pois estão sendo ouvidos todos os interessados e "desta vez sairá uma reforma capaz de atender aos interesses e às realidades nacionais". A grande comissão presidida pelo professor Lourenço Filho está trabalhando ativamente e tem ouvido professores e diretores de ensino. A reforma, como se sabe, abrange o grau primário, secundário e superior, havendo uma sub-comissão encarregada de cada um deles.

Segundo o professor Arruda, disse mais ou menos assim: — 1) — A reforma atende ao princípio da flexibilidade do currículo. Desaparecerá o sistema batallário-arcaico, que estavam tendo. Haverá, no curso ginasial, matérias obrigatórias e matérias eletivas. Diminuirá com isso o número fabuloso de disciplinas que eram obrigatórias no ginsínio, em

curdário. Falando à imprensa, disse que a maneira de como se prepara a reforma é digna de elogios, pois estão sendo ouvidos todos os interessados e "desta vez sairá uma reforma capaz de atender aos interesses e às realidades nacionais". A grande comissão presidida pelo professor Lourenço Filho está trabalhando ativamente e tem ouvido professores e diretores de ensino. A reforma, como se sabe, abrange o grau primário, secundário e superior, havendo uma sub-comissão encarregada de cada um deles.

Segundo o professor Arruda, disse mais ou menos assim: — 1) — A reforma atende ao princípio da flexibilidade do currículo. Desaparecerá o sistema batallário-arcaico, que estavam tendo. Haverá, no curso ginasial, matérias obrigatórias e matérias eletivas. Diminuirá com isso o número fabuloso de disciplinas que eram obrigatórias no ginsínio, em

curdário. Falando à imprensa, disse que a maneira de como se prepara a reforma é digna de elogios, pois estão sendo ouvidos todos os interessados e "desta vez sairá uma reforma capaz de atender aos interesses e às realidades nacionais". A grande comissão presidida pelo professor Lourenço Filho está trabalhando ativamente e tem ouvido professores e diretores de ensino. A reforma, como se sabe, abrange o grau primário, secundário e superior, havendo uma sub-comissão encarregada de cada um deles.

— E' O SEU "CASO"? EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo KING FEATURES SYNDICATE



a) — DEVE UMA JOVEM OU RAPAZ TER VIDA SOCIAL PARA COMPLETAR A EDUCAÇÃO?

RESPOSTA: — Como norma, não, apesar de existirem muitos casos em que seja necessária essa escolha. Alguma coisa se educa — apesar de menos fácil e sistematicamente — fora de uma classe de aula, mas não há nada de errado nisso. Voltar da vigília dos contatos humanos normais para encerrar-se com os livros durante anos, quando você deve estar aprendendo a lidar com as pessoas sobre uma base de fatos. Além disso, quanto mais ambicioso você seja, indo longe de mais sem que cheguem os tempos devidos, haverá uma tensão nas suas emoções, capaz de causar-lhe grandes danos.

b) — O TALENTO CRIADOR GERALMENTE MANIFESTA-SE Cedo?

RESPOSTA: — Os gênios, geralmente, surgem como crianças moles ou tristonhas, mas de acordo com o professor Harvey C. Lehman, da Universidade de Ohio, a maioria dos grandes cientistas e artistas conseguem realizar importante trabalho de natureza criadora pelo espaço em que tinham muito o mesmo. Aquelas que chegam cedo "não se consomem"; continuam fazendo mais e melhor do que as outras pessoas enquanto vivem. Qualquer pessoa que atravessa a infância relativamente livre de crises e de conflitos mentais pode quase "avancar sempre".

c) — PODER DUAS AMIGAS SER MUTUAMENTE DEDICADAS PARA O SEU PRÓPRIO BEM?

RESPOSTA: — Sim, especialmente se ambas têm "dono". A falta de posse, com o ritmo que a acompanha, não é o melhor amor, nem uma necessidade infantil de ser amada. E com essa necessidade, conforme afirma a Dra. Laura Hutton, "a quem está sempre contra a irracional excitação que nunca é completamente removida".

hostilidade ultraracional, porque as suas exatidões não podem ser sortilheadas. Para as mulheres, particularmente, ter apenas uma amiga é perigo. "Quanto mais amigas tenha uma mulher, é mais provável que a sua principal amizade flua e perdure".

De Campos, recebeu o governador Maccêdo Soares e Silva o seguinte despacho telegráfico, firmado pelo prefeito municipal, Sr. São Brand:

"Queira V. Excia. receber as congratulações que lhe envio como prefeito e presidente da Fundação Policlínica, Maternidade e Hospital Infantil de Campos.

De Campos, recebeu o governador Maccêdo Soares e Silva o seguinte despacho telegráfico, firmado pelo prefeito municipal, Sr. São Brand:

"Queira V. Excia. receber as congratulações que lhe envio como prefeito e presidente da Fundação Policlínica, Maternidade e Hospital Infantil de Campos.

De Campos, recebeu o governador Maccêdo Soares e Silva o seguinte despacho telegráfico, firmado pelo prefeito municipal, Sr. São Brand:

"Queira V. Excia. receber as congratulações que lhe envio como prefeito e presidente da Fundação Policlínica, Maternidade e Hospital Infantil de Campos.

De Campos, recebeu o governador Maccêdo Soares e Silva o seguinte despacho telegráfico, firmado pelo prefeito municipal, Sr. São Brand:

"Queira V. Excia. receber as congratulações que lhe envio como prefeito e presidente da Fundação Policlínica, Maternidade e Hospital Infantil de Campos.



O chefe do governo almoçará em Corumbá — Dali irá a Porto Esperança e depois a Campo Grande

Seguiu hoje para Mato Grosso o presidente da República, S. Excel., que inaugurará várias obras importantes no seu Estado natal, se fez acompanhar do general Zenóbio da Costa, co-governador do Estado.

Recordista de travessias perigosas

O comandante Casey, do "Highland Monarch" foi "comodoro" dos comboios britânicos para a Europa -- Batalhas reprimidas na rota de Murransk

...vistorar às tropas do Exército aquarteladas naquele imenso edifício, seguindo-se a inauguração de alguns melhoramentos mandados realizar pelo governo federal. O presidente

Os barcelandos de 1947
da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro acolhem o

seu paranimfo

O comandante Casey,
recordista em comboios

O comandante do *Affiance*,
Monarch, capitão D. A. Casey, d

Os bacharelações de 1917 pela
Faculdade de Direito de São
Janelo elegeram por unanimidade
de votos o seu parafino
o Sr. Oscar Tenório, que há mu-
itos anos é catedrático de Direito

Encontramo-lo a bordo sabendo o seu endereço: matinal e muito gentilmente não hesitou em nos prestar ligeiras declarações sobre a sua perigosa missão. A princípio tentou convencer-nos

A questão primordial não

curar a tuberculose, mas
evitar a tuberculose

CONTINUAÇÃO

DA 1.ª PAGINA

hlicos, de que a questão primordial não é curar a tuberculose, mas evitá-la. O certame será presidido pelo ilustre cineasta brasileiro Dr. Manoel de Abreu, o

ria. Serra Leoa, etc. foram os meus pontos de destino e, nesse rumo, tudo correu muito bem, porque, em tres anos, só perdi um navio.

— E para a Rússia?

— E para a Rússia? comandan

do de que este era cardinal secretário de Estado do Vaticano.

ABSOLVÃO O TENENTE

IGUATO

homem que zom a descoberta da
pneumotografia, desvendou to-
do o mistério e toda a maldade
da "diagnóstica" preceite da tuber-
culose que há mais de um sé-
culo vinha confundindo a sa-
cidade dos médicos.

o médico, de tão alta credição pelos temas que abordará, confesso que, dignos de passagem, ali efetuar-se sem que quer onus para o Estado, começando no Rio e terminando em São Paulo, os avanços pela rota do extríngeo norte passando ao largo da planície, para depois atravessar o sertão, alcançarem a borda de Murrenauk, onde se carregavam "tanks" pecas de artilharia, reféns motorizados,

de contatá com a orientação e o entusiasmo do Prof. Rosé Rios Senhaver, atual diretor do Departamento Clemente Ferreira. Ao mesmo tempo, no Rio, o Prof. Alberto Renzo, diretor do Departamento de Física, me informou que pudesse representar um decisivo apoio militar para as forças soviéticas.

— Muitos navios a plique, comandante? Quantos, mais ou me-

— Essa pergunta o comandante Casey, assento o monente, pensa que não é instantes e depois responde:

— Essas jornadas foram as piores. Jamais experimentadas

por mim como velho capitão de marinha britânica. Os ataques inimigos eram cerrados. Vinham do ar, da superfície e do fundo das águas. Eram aviões cruzadores e submarinos que nos atacavam e ilhéus cujos canhões não

CONTRA a tuberculose, é de out-
ra natureza, e, portanto, de
voluntário que se opera o de-
nínio da clínica e do tratamento
da tuberculose, já hoje podemos
falar em erradicação da tuber-
culose como flagelo social. An-

tes desse progresso, havia um problema clínico a desafiar a argúcia dos fisiologistas: era o diagnóstico precoce, resolvido pela roentgenografia de Abreu. Havia um problema sanitário, que exigia a criação de um

Com a aproximação do pleito municipal que se realizará a 28 do corrente em todo o Estado do Rio, para definitiva complementação de seus quadros cons-

que nos resta agora solucionar, é um problema de ordem administrativa, o problema de organização racional da luta contra a tuberculose através dos quais os ramos obter os recursos materiais necessários, o grande empunha-dimetais.

Um prole desse supremo objetivo é que me venho batendo, sistematicamente. No estado atual das coisas, ante o enorme progresso verificado nestes últimos anos, já não nos podemos contentar com a massa às júnias receptoras, o coronel Olinto Denys, secretário de Segurança Pública do governo Fluminense, baixou portaria em que estabelece por norma geral, em vigor para todas as autoridades, nobreza, durante o

As tentativas empíricas, impio-
tadas, ou, quando não, de ordem
moralmente sentimental, as quais
severo para indicar o proble-
ma, sem encará-lo de frente,
sem estudá-lo em profundidade,
sem resolvê-lo. Eis porque. AGR-

de todo esse progresso técnico, apesar da roentzenfotografia ter nascido no Brasil, continuam ainda tão retardados nos métodos modernos de combate ao mal. Como tive ocasião de de-

de 1946, em 96% dos casos, os seus doentes, a maioria é diagnosticada em fase avançada, quando de pouco valem as medidas preventivas ou as curativas. Faltam, pois, os recursos económicos, a maquinaria e eficiente, em todos os setores, consoante a sua legal finalidade, de instituição pública, de ordem transnacional, pública, ou privada, e, se, no entanto, concorrer o secretário de Seguridade, dentro de suas

porque os há, mas organização nacional de luta contra a tuberculose. Os recursos financeiros advirão da própria organização. Mas essa organização só poderá ser criada, depois de extintas as causas da manifestação deplenda

da luta contra o tuberculose, e não através do empirismo e da improvisação, ou através de leis sem objetivo perfeitamente claro e definido, de leis sem a devida clareza, sem possibilidade de serem aplicadas.

tem excluídas, sem êxito, por consequência. De nada adianta decretar a existência de dois distintos objetivos dessas organizações, sem planificação racional, sem se reconhecerem suas necessidades reais e seus compromissos, sem a participação de um pessoal do Corpo Especial de Segurança, estarão em serviço, para garantir do pleito, até o seu encerramento. Na capital do Estado os serviços estarão a cargo da Divisão de Ordem Política e Social, e os demais, a cargo de dentro de um raio de 100 metros, e nenhuma autoridade civil entrará a mesa receptora, para não prejudicar a ordem e o funcionamento; f) os membros das mesas receptoras, e os fiscais de candidatos ou os le-

[illegible]

Além dos elementos normais de serviço, haverá nos municípios as Delegacias Regionais de Socorro, com sede em cada região, com o objetivo de prestar socorro imediato em caso de emergência, como enchentes, deslizamentos, etc., e também de prestar assistência médica e odontológica às populações das áreas de risco.

ZORRO DEVE GANHAR O "G. P. WASHINGTON LUIS"

Crônica de Turf

Um grande prêmio equilibrado

Não poderia ter ficado melhor organizado o "G. P. Washington Luis", prova básica da reunião de domingo, com que o Jockey Club homenageia o varão ilustre em seu regresso à pátria. Nada menos de 20 animais foram inscritos para a prova, realizada em 1926 e 1928. É simples analisar a situação de Heron e Helico, os dois campeões do ano, permitia ao "handicapeur" a organização de um prêmio equilibrado e difícil, onde o prognóstico se torna bastante problemático.

Temos, por exemplo, os "clássicos" Zorro, Mirón e Trick, figuras obrigatórias de todos os programas desta temporada, carregando os pesos máximos. Logicamente, deviam ser as maiores figuras do confronto, mas tal não sucede, em virtude das vantagens que concedem a alguns concorrentes em avaliação, como Meteor, Fiducia e El Don. Temos ainda que aguardar alguns "fortais", motivados pelo estado da pista. Das deslocações já são conhecidos: a de Heron, que marcou o jockey e a de Heron, que se machucou de encontro à cerca na última quarta-feira. É provável também que desistam Mirón, El Dorado e talvez Mirón.

Torna-se difícil um prognóstico diante dessas perspectivas de deslocações. Enfim, vamos tentar analisar os concorrentes. Ao nosso ver, a tríplice Mirón-Fiducia-Meteor é a que reúne maiores possibilidades de vitória. O primeiro vem de uma feia derrota, mas por injeção de seu jockey, que teve a preensão de quebrar Heron no G. P. Jockey Club Brasileiro. Bem certo, está no páreo. Fiducia melhorou bastante. Bem certo, está no páreo. Meteor, com 60 quilos, não está no páreo. Combate é fraco para a turma. Ajo Macho deve perder, no mínimo, para Coracero e El Don. Urubano... bem, não é bom falar.

Conclusão: para nós vence Fiducia, com El Don ou Zorro na escola.

B. I. A. S.

El Don e Mirasol os mais indicados para a dupla

O Jockey Club Brasileiro realizará na tarde de amanhã na Gávea, uma reunião excelente, que deverá ser mais um sucesso para a poderosa entidade.

Como prova principal será disputado o grande prêmio "Washington Luis", em 2.000 metros e dotado de Cr\$ 100.000,00, que será disputado por um lote numeroso, de vinte bons parelheiros em handicap.

No primeiro páreo, em 1.400 metros, Apuro é quem se destaca, sendo Irupurú o adversário mais sério e Jubilosa o azar.

Para o segundo páreo, em 1.400 metros, dos dez concorrentes o que mais agrada é Cicé, que melhorou nesta semana, sendo Fingida a inimiga pior e Belar o "tertilus".

Reaparecendo em boa companhia, o Don Fernando é nosso indicado no terceiro páreo, em 1.400 metros, servindo Bongy para a dupla e Don Pedro II, para azar.

Para o quarto páreo, em 1.400 metros, Erebús e Edmundo estão em franca evidência, ganhando o que for apresentado. Correndo os dois forão ponta e dupla. Como azar serve o Grandgülnol, que baixou de turma.

Em 1.400 metros, a quinta prova parece a melhor de Handing, que vem de dois sucessos, ficando o Diamant para a dupla e o "tertilus".

No sexto páreo, em 1.000 metros dada a velocidade de Vavau, pensamos que será difícil derrotá-lo, sendo Biquely e Hastapura os inimigos.

O grande prêmio "Washington Luis", em 2.000 metros, tem como disputantes, 20 parelheiros, sendo difícil o prognóstico. Oprimos pelo Zorro, sendo El Don e Mirasol, os piores adversários.

Treze são os disputantes do sétimo páreo, em 1.400 metros, parecendo-nos que Alva será o ganhador, se confirmar o fácil triunfo de sábado. Pavador e Mavilis são adversários perigosos.

De acordo com tais informes, eis os nossos

Palpites

Apuro — Irupurú — Jubilosa
Cicé — Fingida — Belar
Don Fernando — Bongy — Don Pedro II

Erebús — Grandgülnol — Mulinju

Fandango — Diamant — Único
Biquely — Hastapura — Vavau
Zorro — El Don — Mirasol
Alva — Cavador — Mavilis

O Olaria pretende ampla reabilitação

Amanhã, à tarde, no gramado da rua Bariri, o Olaria receberá a visita do Bangu. O encontro apontado como o mais fraco, ou talvez rodado promete agradar. O grêmio local, na sua última apresentação perdeu em seus próprios domínios para a América, por 3 a 0. A atuação do quadra olariense desolou. Todos os peravam maior resistência frente aos rubros. Entretanto, tal não se verificou. Agora os oficiais do clube da faixa azul esperam uma vitória ampla e das mais significativas.

Dentre os concorrentes que disputam o certame da cidade, em dívida, o Bangu aparece como um dos mais fracos. O grêmio banguense, apesar do entusiasmo e boa vontade de seus dirigentes, em melhorar a equipe, não vêm correspondendo. O conjunto azul, embora tem se exibido fracamente, apenas no encontro com o Madureira fez boa exibição, vencendo por 4 a 3, após uma boa partida. Quando todos esperavam que os banguenses continuassem na boa marcha, novamente, voltaram a decepcionar. Ainda do mesmo último, apontado como favorito, perdeu para o Bomseucesso, por 2 a 1.

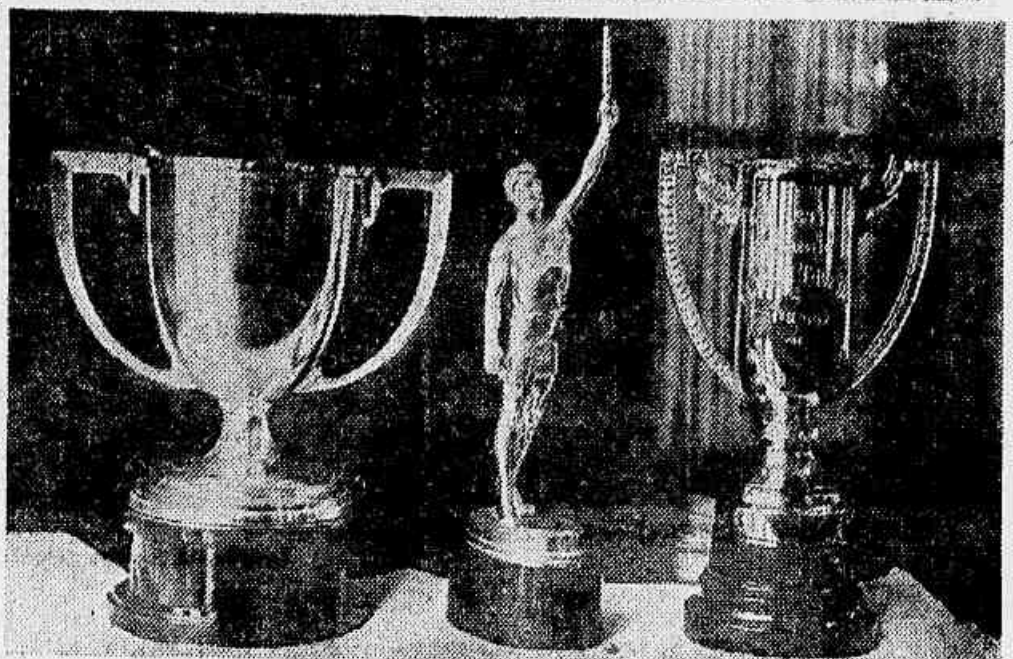
Esperamos que banguenses levar a melhor na partida da amanhã, no gramado de Bariri, voltando a fazer as pazes com a vitória. O prêmio é aguardado com

interesse pelos torcedores de ambos os clubes.

As equipes apresentar-se-ão assim fornecidas:

OLARIA — Zezinho; Leleco e Amaro; Spicelli, Claudio e Ananias; Alcino, Linocelino, Babinho, Tim e Gerson.

BANGU — Rosari; Marmolito e Italiano; Lula, Januário e Adauto; Sôni, Cardoso, Calixto, Menezes e Miland.



Três dos prêmios que serão oferecidos aos vencedores da "Volta de Del Castillo" que amanhã será realizada no próspero subúrbio da linha Auxiliar.

A "VOLTA DE DEL CASTILLO"

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

mento fabril melhor classificada — Bronze A NOITE

Os promotores da competição, em um gesto que muito nos cativa, resolveram oferecer um troféu a que denominaram "Bronze A NOITE".

Será mais um a se juntar aos muitos prêmios a serem oferecidos aos disputantes da prova que marcará mais uma vitória do atletismo rubro nos subúrbios.

Outros prêmios
Além dos já citados, haverá mais os seguintes prêmios:

Individuais

1.º colocado — Medalha de ouro, oferta do Sr. João Gonçalves de Carvalho.
2.º — Medalha de Vermeil, oferta do Sr. Eneas Sadois de Sá Motta.
3.º — Medalha de prata, oferta do Sr. Senechal de Souza Oliveira.

4.º ao 10.º colocados — Medalhas de bronze, ofertas dos Srs. David Soares, Wagner S. Pontes, Alfredo Diniz, José Silva, João, José Macedo, Ferra, Adalberto Ferreira Vilela e Olegário dos Santos.

Coletivos

Taça Centro 1.º Melhoramentos de Del Castillo-Maria da Graça e Higienópolis, ao clube estabelecimento comercial ou fabril a que pertencer o 1.º colocado.
Taça "General Angelo Mendes de Moraes" — a equipe vencedora.

Taça "Serviço de Recreação Operária" — a equipe de estabelecimento fabril melhor colocada.

Taça A NOITE (bronze) — a equipe 2.ª colocada.

Bronze "Del Castillo Futebol Club" — a equipe 3.ª colocada.

Taça "Elizeu Taveira" — a equipe 4.ª colocada.

O percurso

A "Volta de Del Castillo", como seu nome indica, será realizada em um percurso que compreenderá um circuito, tendo como ponto de partida e de chegada a sede do Del Castillo. Seu itinerário será o seguinte:

Partida — Avenida Suburbana, em frente à sede do Del Castillo, Av. Automotriz Club, Inhamura, rua Alvaro de Miranda, largo dos Pilares, avenida Suburbana até a sede do Del Castillo — Chegada.

Os inscritos

Os seguintes os atletas inscritos para a "Volta de Del Castillo", promovida pelo Del Castillo F. Clube e patrocinada

Individuals

850 — Mario Paves
851 — Maximiliano Paves
852 — Emanuel da Silva Prado

853 — Manoel Ramos
854 — Armando Fernandes

855 — ATILIA F. CLUBE

856 — Emanuel da Silva Prado

857 — Jorge Euzênio

858 — Antonio Ferreira

859 — Alvaro dos Santos

860 — Allan Gardch

861 — Ernando Coutinho

862 — AVULSOS

863 — Anselmo Alves

864 — Delfo Corvêa

865 — Walter Magalhães

866 — Vicente A. Pacheco

867 — Sebastião Fernandes

868 — Luiz Augusto da Costa

869 — José Aguiar

870 — Paulo Moraes

871 — Fernando C. dos Santos

872 — Luiz Mario de Abreu

873 — Vitor Marques

874 — Ernani Marino

875 — Armando Pinto da Costa

876 — CASTILLO ALVES F. CLUB

877 — João Bento do Nascimento

878 — Renato de Araújo

879 — Jansen da Costa Lopes

880 — João da Costa Braz

881 — João dos Santos

882 — Orlando de Souza

883 — Avelino Ferreira de Magalhães

884 — S. C. JOÃO RIBEIRO

885 — Jorge Jacob

886 — Walter Dias Moreira

887 — EQUIPE DO M. I. DO RIO

888 — Otávio Gomes do Rosário

889 — Alvinho Cavalcante de Souza

890 — Samuel Pimentel de Melo

891 — Mathias Gomes do Rosário

892 — Hamilton Moura

893 — REGIMENTO DE INFANTARIA

894 — Manoel Ferreira do Carvalho

895 — José Dias de Oliveira

896 — Sebastião Carvalho

897 — José Fernandes

898 — João Cordeiro de Castro

899 — Florindo da Silva

900 — Sebastião da Silva

901 — Renato de Souza

902 — Sebastião da Silva

903 — NIZADO

904 — Sebastião Costa

905 — Aníbal do Pinho

906 — Sebastião Castro Pinto

907 — Walter Alves

908 — Orlando Alves do Amaral

909 — EQUIPES

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA

NOVA AMÉRICA

801 — José Francisco da Fonseca

Individuals

802 — Wenceslau Neves

803 — Roberto da Silva

804 — Hildes José dos Santos

805 — Waldemar Rodighieri

806 — Francisco José dos Santos

807 — Sebastião Barros

808 — Mario José dos Santos

809 — Daniel Ribeiro Lopes

810 — Aladino José dos Santos

811 — João Corrêa de Aguiar

812 — SOUZA FREITAS F. C.

813 — Cyndel Marlino Jorge

814 — Arlindo de Oliveira Soares

815 — Orlando Dantas

816 — Ataliba Nunes

817 — Carlos Machado

818 — ENGÊNHO DE DENTRO A. CLUB

819 — Ercio Barbosa

820 — Natalina Benedito Chagas

821 — José Cláudio dos Santos

822 — Francisco Alvaro Maciel

823 — Wilson Vieira Guimarães

824 — E. C. UNIDOS DA COROIA

825 — Olívio de Figueiredo

826 — Lourival Nunes

827 — Gerson Araújo

828 — Adolfo F. Bastos

829 — Heitor Lago

830 — Hendir Martins

831 — João Moreira

832 — Antonio Felipe

833 — Samuel Felino

834 — Saturnino Mattos

835 — Ermeneide Maltos

836 — David Martins

837 — Moisés Costa

838 — Wilson Alves dos Reis

839 — C. A. RIO DE JANEIRO

840 — Mario Moreira

841 — Carlos Machado

842 — Aldovanz dos Santos

843 — Heli P. de Souza

844 — Hermínio Martins

845 — Osvaldo Palaci

846 — Nilson Mattos

847 — Salvador Pelosi

848 — Almir Nascimento

849 — Carlos P. da Hora

850 — Dionísio Santos

851 — GRUPO DOS MAGNATAS

852 — Moisés Jesus

853 — José Machado

854 — BATISTA A. CLUB

901 — Anibal Leitão

902 — Cleto Lima

903 — Francisco Lanzilotti

904 — Renato de Oliveira

905 — Celso Fernandes

906 — Sérgio Conti

907 — S. C. JOÃO RIBEIRO (B)

908 — Jorge Jacob

909 — Walter Dias Moreira

910 — Ruy Soares

911 — João Catalano

912 — Carlos da Silva Lemos

913 — Pompeu Mandarino

914 — Gilberto Fonseca

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

A SABATINA DE HOJE

Será disputado o grande prêmio "F. V. de Paula Machado" (Criterium de Potrancas)

Palpites

Colombina — Moritz — Acatado
Lumen — Abidin — Iridio
Cairo — Arlelana — Montese
Hellen — Halesia — Harlinda
Hestlene — Cruzador — Juazeira
Grão Mogol — D. Paulo — Ganges
Gallardo — Cerro Grande — Coty

O dia de amanhã será de festa para o Estrela Dalva F. Club

O Estrela Dalva F. C. sediará no município de São Gonçalo no Estado do Rio, promovendo, amanhã, domingo, em sua sede social, à rua Nova de Azevedo, um suculeto "angô à baiana".

Tom como pretexto para esse almoço o aniversário natalício do diretor social, Sr. Hermenegildo Rodrigues Soares, e do segundo secretário, Sr. Evillasio Pereira de Menezes. O "angô", que será oferecido pelos aniversariantes aos seus amigos e colegas de clube, terá início às 12 horas. Após o almoço, haverá um programa de esportes, organizado pela diretoria, das 14 às 15 horas; das 15 às 16 horas, programa de discos variados; das 16 às 18 horas, baile infantil dedicado aos filhos dos associados; das 18 às 19 horas, "cock-tail" oferecido pela diretoria do Departamento Feminino, Sr. Maria José Rodrigues, e das 19 às 23 horas, domingueira dançante.

CONCURSO HIPICO

Na pista da Sociedade Hípica Brasileira inicia-se amanhã a temporada regional

Após longa interrupção devida às competições interestaduais realizadas em Petrópolis, Belo Horizonte e aqui no Rio, a Federação Hípica Brasileira realizará amanhã, a temporada oficial com as seguintes provas:

I — Bronze Mario Gouvêa Ribeiro. — Classe "B". — Percurso normal.

II — Bronze Mario Gouvêa Ribeiro. — Classe "Omnia". — Dois cavalos.

O concurso está marcado para a magnífica pista da Sociedade Hípica Brasileira, à rua Jardim Botânico, e terá início às 11 horas.

HOJE À TARDE

o jogo Madureira x Canto do Rio

Hoje à tarde, no estádio do Conselho Galvão Madureira e Canto do Rio abrirá a oitava rodada do Campeonato Carioca de Futebol. A partida, pelos preparativos a que foram submetidas as duas equipes, promete um transcurso movimentado. O Canto do Rio, que vinha de uma derrota espetacular frente ao Vasco, por 1 a 4, reabilitou-se frente ao Fluminense perdendo pela contagem de 2 a 2, sendo que o tento da vitória do grêmio tricolor, com o chute de seu atacante, foi assistido por Lampião contra o seu próprio goleiro.

O Madureira, por sua vez, não correspondeu ao seu último compromisso. Apontado como franco favorito, não levou a melhor sobre o São Cristóvão, conseguindo, apenas um empate.

No próximo desta tarde, o grêmio tricolor subúrbano espera marcar expressiva vitória, reabilitando-se assim da sua má performance contra o São Cristóvão.

Os pupilos de Plácido, nesse encontro, estão sendo apontados como francos favoritos.

Cataruzza nos "links" da Gávea

EM ALVARO CHAVES

No gramado de Alvaro Chaves, teremos o Fla-Flu, a partida das multitudes. A luta, dada os preparativos a que foram submetidos rubro-negros e tricolores, promete um desenrolar de mais interesse. Ambos estão colocados no terceiro lugar com três pontos perdidos. Um revés, portanto, seria perigoso.

Os dois quadros:

FLUMINENSE: — Robertinho; Gualter e Helvio; Pascoal, Telles e Bigode; Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.

FLAMENGO: — Luiz; Nilton e Quirino; Bigal, Bria e Jacu; Joci, Zizinho, Pirilo, Jair e Tião.

Desde há dias encontra-se no Rio o veterano tenista argentino Americo Hector Cataruzza, que, hoje, excelente "golfer".

Cataruzza conta entre os desportistas brasileiros as maiores simpatias e suas "performances", como tenista, em quadras de nosso país se contam pelo número de vitórias e exibições espetaculares das quais guardamos todos, esportadores e cronistas, indelével recordação.

Nesta oportunidade Cataruzza desce para as quadras e trouxe seu "clube", pois é, agora, mais golfeista do que tenista. Assim, hoje, à tarde, realizará uma volta nos "links" da Gávea Golf Club, com Walter Ratto e José Willemse Junior, membros destacados do golf local.

Nesta oportunidade Cataruzza desce para as quadras e trouxe seu "clube", pois é, agora, mais golfeista do que tenista. Assim, hoje, à tarde, realizará uma volta nos "links" da Gávea Golf Club, com Walter Ratto e José Willemse Junior, membros destacados do golf local.

Nesta oportunidade Cataruzza desce para as quadras e trouxe seu "clube", pois é, agora, mais golfeista

SERÁ AS 10 HORAS A LARGADA DA "I VOLTA DE DEL CASTILLO"



QUEM LEVARÁ A MELHOR? — Estão aí formados os dois atletas do nacional cotejo de amanhã. À tarde, em General Severiano, o Vasco com Nestor, Maneca, Dimas, Ismael e Chico, e o Botafogo com Santo Cristo, Octavio, Heleno, Geninho, e Tel. O primeiro já assinalou trinta e seis tentos, enquanto o segundo, marcou vinte. No prêmio de amanhã, qual levará a melhor?

Batalha de técnicos no confronto entre Botafogo e Vasco

Flavio e Ondino Viera

dispostos a vender cara a derrota

Estamos a poucas horas de um dos maiores jogos dos últimos tempos. O confronto Botafogo x Vasco. E, ao contrário de um dos maiores embates, não o fa-

se apresentam para um clássico como o de amanhã, com equipes tão fortes e adestradas.

Poderão objetar que tanto um quanto outro, sempre posturam equipes de preço, nordestadas por técnicos de renome. Mas redarguiremos que, desta feita, os dois clubes poderão ir a campo com os seus maiores valores, numa forma várias vezes demonstrada. É que não há problemas nem para os técnicos. E, assim, amanhã, à tarde, com o campinho botafoguense cheio de gente, bo-

tafoguenses e vascoanos, completos, em "ponto de bala", empenhar-se-ão numa luta que será o início da marcha para o título, embora o certame ainda se encontre em sua primeira fase. Ao que sabemos, o Vasco conservará intacto o esquadro que lhe deu a difícil e valiosa vitória sobre o Flamengo. E, assim sendo, a despeito de Lelé ter se conduzido muito bem no apronto, deve ser conservado o jovem Ismael na meia esquerda. Por sua vez, o "coach" botafoguense não fará alterações. Até Juvenal, que estava um pouco gripado, deverá ser conservado no seu posto. Como se vê, o jogo será também uma batalha dos técnicos.

E de se presumir, portanto, dada a homogeneidade dos dois times, que possamos assistir a uma excelente peleja, não só pela harmonia dos jogadores, como pela limpeza das ações.



A defesa do Fluminense que, com exceção de Haroldo substituído Helvio lutará, amanhã, contra o ataque rubro-negro

Sem problemas o América para a peleja com o São Cristovão

No estado de São Januário, rubros e amarismos se formam a terceira partida da rodada em importância. E' que esses antigos rivais do "soccer" guabariño sempre se defrontam com denodo, e, sobretudo, muita combatividade. Essa cartada não é, como nunca foi fácil para o América, e para tanto, no recado de Campos Sales os preparativos foram intensos durante esta semana.

O quadro no momento obedece à orientação do veterano Della Torre apresentando-se integrado de todos os seus valores. A campanha do gremio rubro no atual certame, é a seguinte: seis jogos, cinco vitórias (Fluminense, 1 x 1; Bangu, 2 x 1; Madureira, 4 x 1; Bonsucesso, 2 x 1 e Olaria, 3 x 1) e uma derrota (Vasco, 4 x 2). A ofensiva americana marcou treze tentos e a sua defesa deixou passar dez bolas.

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.

O São Cristovão jogou seis partidas, empatou uma (Madureira, 1 x 1) e perdeu cinco (Canto do Rio, 4 x 3; Flamengo, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1 e Fluminense, 5 x 1).

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.

O São Cristovão jogou seis partidas, empatou uma (Madureira, 1 x 1) e perdeu cinco (Canto do Rio, 4 x 3; Flamengo, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1 e Fluminense, 5 x 1).

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.

O São Cristovão jogou seis partidas, empatou uma (Madureira, 1 x 1) e perdeu cinco (Canto do Rio, 4 x 3; Flamengo, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1 e Fluminense, 5 x 1).

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.

O São Cristovão jogou seis partidas, empatou uma (Madureira, 1 x 1) e perdeu cinco (Canto do Rio, 4 x 3; Flamengo, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1 e Fluminense, 5 x 1).

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.

O São Cristovão jogou seis partidas, empatou uma (Madureira, 1 x 1) e perdeu cinco (Canto do Rio, 4 x 3; Flamengo, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1 e Fluminense, 5 x 1).

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.

O São Cristovão jogou seis partidas, empatou uma (Madureira, 1 x 1) e perdeu cinco (Canto do Rio, 4 x 3; Flamengo, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1 e Fluminense, 5 x 1).

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.

O São Cristovão jogou seis partidas, empatou uma (Madureira, 1 x 1) e perdeu cinco (Canto do Rio, 4 x 3; Flamengo, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1 e Fluminense, 5 x 1).

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.

O São Cristovão jogou seis partidas, empatou uma (Madureira, 1 x 1) e perdeu cinco (Canto do Rio, 4 x 3; Flamengo, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1 e Fluminense, 5 x 1).

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.

O São Cristovão jogou seis partidas, empatou uma (Madureira, 1 x 1) e perdeu cinco (Canto do Rio, 4 x 3; Flamengo, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1 e Fluminense, 5 x 1).

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.

O São Cristovão jogou seis partidas, empatou uma (Madureira, 1 x 1) e perdeu cinco (Canto do Rio, 4 x 3; Flamengo, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1 e Fluminense, 5 x 1).

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.

O São Cristovão jogou seis partidas, empatou uma (Madureira, 1 x 1) e perdeu cinco (Canto do Rio, 4 x 3; Flamengo, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1 e Fluminense, 5 x 1).

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.

O São Cristovão jogou seis partidas, empatou uma (Madureira, 1 x 1) e perdeu cinco (Canto do Rio, 4 x 3; Flamengo, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1 e Fluminense, 5 x 1).

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.

O São Cristovão jogou seis partidas, empatou uma (Madureira, 1 x 1) e perdeu cinco (Canto do Rio, 4 x 3; Flamengo, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1 e Fluminense, 5 x 1).

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.

O São Cristovão jogou seis partidas, empatou uma (Madureira, 1 x 1) e perdeu cinco (Canto do Rio, 4 x 3; Flamengo, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1 e Fluminense, 5 x 1).

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.

O São Cristovão jogou seis partidas, empatou uma (Madureira, 1 x 1) e perdeu cinco (Canto do Rio, 4 x 3; Flamengo, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1 e Fluminense, 5 x 1).

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.

O São Cristovão jogou seis partidas, empatou uma (Madureira, 1 x 1) e perdeu cinco (Canto do Rio, 4 x 3; Flamengo, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1 e Fluminense, 5 x 1).

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.

O São Cristovão jogou seis partidas, empatou uma (Madureira, 1 x 1) e perdeu cinco (Canto do Rio, 4 x 3; Flamengo, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1 e Fluminense, 5 x 1).

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.

O São Cristovão jogou seis partidas, empatou uma (Madureira, 1 x 1) e perdeu cinco (Canto do Rio, 4 x 3; Flamengo, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1 e Fluminense, 5 x 1).

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.

O São Cristovão jogou seis partidas, empatou uma (Madureira, 1 x 1) e perdeu cinco (Canto do Rio, 4 x 3; Flamengo, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1 e Fluminense, 5 x 1).

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.

O São Cristovão jogou seis partidas, empatou uma (Madureira, 1 x 1) e perdeu cinco (Canto do Rio, 4 x 3; Flamengo, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1 e Fluminense, 5 x 1).

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.

O São Cristovão jogou seis partidas, empatou uma (Madureira, 1 x 1) e perdeu cinco (Canto do Rio, 4 x 3; Flamengo, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1 e Fluminense, 5 x 1).

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.

O São Cristovão jogou seis partidas, empatou uma (Madureira, 1 x 1) e perdeu cinco (Canto do Rio, 4 x 3; Flamengo, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1 e Fluminense, 5 x 1).

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.

O São Cristovão jogou seis partidas, empatou uma (Madureira, 1 x 1) e perdeu cinco (Canto do Rio, 4 x 3; Flamengo, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1 e Fluminense, 5 x 1).

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.

O São Cristovão jogou seis partidas, empatou uma (Madureira, 1 x 1) e perdeu cinco (Canto do Rio, 4 x 3; Flamengo, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1 e Fluminense, 5 x 1).

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.

O São Cristovão jogou seis partidas, empatou uma (Madureira, 1 x 1) e perdeu cinco (Canto do Rio, 4 x 3; Flamengo, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1 e Fluminense, 5 x 1).

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.

O São Cristovão jogou seis partidas, empatou uma (Madureira, 1 x 1) e perdeu cinco (Canto do Rio, 4 x 3; Flamengo, 1 x 0; Botafogo, 4 x 1; Vasco, 5 x 1 e Fluminense, 5 x 1).

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Oen: Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Am-

ro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

São Cristovão — Louro; Mun-

dinho e Jair; Emanuel, Indio e Sousa; Machadinho, Jarbas, Bidon, Paulinho e Magalhães.

Os aficionados do gremio de Figueira de Melo esperam uma boa atuação da equipe na peleja de amanhã, em São Januário.